

MEMORIAL

REGINA KEIKO OBATA FERREIRA AMARO



**Apresentado como parte dos
requisitos para o Concurso
Público ao cargo de Professor
Assistente, do Departamento de
Biblioteconomia e Documentação
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo**

São Paulo
Dezembro de 1999

**ontem e hoje
nos caminhos da vida
vão e voltam**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
PARTE I	
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS	2
O COMEÇO, AO SOM DA <i>SINGER</i>	3
DÉCADA DE 70: da localidade para a Universidade	8
DÉCADA DE 80: a construção acadêmica	11
DÉCADA DE 90: ampliação do universo acadêmico	16
PARTE II	
CURRICULUM-VITAE	32
1 DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS	33
1.1 Formação Acadêmica	33
1.2 Títulos	33
1.3 Resumo das Atividades Profissionais	34
1.4 Participação em Colegiados e Comissões	35
1.5 Participação em Eventos e Cursos (como assistente)	36
2 ATIVIDADES DIDÁTICAS	40
2.1 Curso de Graduação	40
2.2 Cursos de Especialização	41
2.3 Cursos de Extensão e Eventos de Difusão	43
2.4 Outras Atividades de Extensão	47
3 PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), NO CBD/ECA/USP	48
3.1 Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso	48
3.2 Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (CBD/ECA/USP)	48

4 ATIVIDADES DE PESQUISA	50
4.1 Pesquisas em Andamento	50
4.2 Pesquisas Concluídas	50
4.3 Seminários/Grupos de Trabalho	52
4.4 Viagens ao Exterior	54
5 TRABALHOS PUBLICADOS E/OU APRESENTADOS EM EVENTOS	56
6 DIVULGAÇÃO/CITAÇÃO DE TRABALHOS	61
7 PRÊMIO/HOMENAGEM	63
8 PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E GRUPOS DE TRABALHO	63

INTRODUÇÃO

Este memorial relata momentos e fatos significativos da minha formação profissional e acadêmica. É composto de duas partes que, às vezes, se repetem, às vezes se complementam.

Na Parte I – Vivências e experiências, narro minhas lembranças dos acontecimentos que influenciaram o meu percurso profissional e acadêmico ou dele fizeram parte. É uma narrativa memorialística, com certeza repleta de subjetividades que procuro amenizar buscando nos documentos a comprovação dos relatos.

Na Parte II, encontra-se o curriculum-vitae, espécie de auto-retrato, onde apresento uma descrição objetiva das minhas atividades profissionais e acadêmicas numa seqüência sistemática e cronológica.

Escrever esse memorial aproximou-me, através das lembranças, de todas as pessoas que participaram da minha vida. Algumas delas estão citadas, nem sempre com o destaque devido. Outras – a maioria delas – permanecem revigoradas nas minhas memórias.

Há uma pessoa que não posso deixar de citar. Meu filho, Carlos André, com quem tenho aprendido muito e que tem me ajudado, às vezes sem saber, na minha atividade didática e nas minhas reflexões teóricas. As nossas vivências e as nossas experiências merecem um relato à parte, que um dia eu gostaria de fazer.

PARTE I

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS

O COMEÇO, AO SOM DA *SINGER*

Últimos anos da década de 50...

Às 9 horas da manhã, os quatro filhos – de 12, 11, 9 e 6 anos – de um casal de imigrantes japoneses ocupam o canto de uma grande mesa da sala, depois de afastarem pilhas de tecidos cortados em formas geométricas incomuns, montes de pernas, braços, bolsos, golas, cintos, numa ordem-desordem que sempre existiu naquela casa. Uma casa estreita e comprida. Janela e porta abrem para a calçada da rua; lá dentro, um cômodo atrás do outro: quarto, sala, cozinha; o banheiro, no quintal; vasos e floreiras acompanham o muro comprido e, bem no fundo, um pequeno jardim. Uma casa modesta, como muitas daquele bairro operário paulistano do Alto da Mooca.

Quem transforma os cortes de tecidos em calças, blusas, saias, vestidos, é a mãe das crianças. E eu, a menor delas. Sentada na cadeira à mesa da sala, meus pés ficam balançando no ar, sem conseguir alcançar o chão. Às vezes, fico distante, olhando o monte Fuji coberto de neve, no quadro pintado por meu pai.

O rádio é desligado. Fica o barulho da *Singer*, num ritmo constante, preciso e seguro.

Estamos quietos, cada um com o seu caderno, lápis e livro, escrevendo e lendo baixinho. Passado algum tempo, começando pelo meu irmão mais velho, um a cada vez, nos aproximamos da máquina de costura e lemos, em japonês, um trecho do livro. Vez ou outra, a leitura é interrompida para a correção de uma palavra mal pronunciada ou para explicação do significado de uma outra. O barulho da máquina de costura raramente é interrompido. Isto só acontece, durante poucos minutos, depois da leitura em voz alta: é o momento em que a mãe corrige a lição escrita daquele dia.

Estamos em estágios diferentes. Como é de se esperar, meu irmão mais velho estuda em um livro com ideogramas mais difíceis. Afinal, a mãe começou a ensiná-lo quando tinha a minha idade: 6 anos. O meu livro, uma cartilha, é a mesma já usada pelos meus três irmãos.

(... qual terá sido a história dessa cartilha antes de chegar às minhas mãos... trazia as marcas de outras mãos de outros tempos de outros lugares... eu sentia nela o cheiro doce das flores da cerejeira o tempero salgado da maresia e amargo do bolor do navio atravessando o oceano o toque úmido da terra dos cafezais...)

Quando chega a minha vez, ao me aproximar da máquina de costura, meus irmãos já não estão mais na sala. Às vezes, a minha “aula” vai além da leitura da cartilha e da correção das frases copiadas. Minha mãe canta músicas e conta histórias da sua infância, ou lê os livros japoneses de lobos, de raposas, do momô-tarô-san¹, numa mistura de japonês e português. Fico ouvindo e imaginando... E o som da máquina de costura continua no mesmo ritmo preciso, constante...

Depois da lição, saio de casa para brincar com as meninas e os meninos da rua. Com as brincadeiras, de pé no chão, vestido simples de chita, cara e mãos lambuzadas, vêm sempre as lembranças dos cheiros, dos sabores...

do arroz e feijão de todos os dias lá de casa, da sopa de missô, dos sushis e das conservas de legumes dos sábados, da macarronada com arroz (*que heresia!*) do domingo. Da casa do lado direito, atravessa o muro do quintal, um pudim de fubá (*cuja receita até hoje espero encontrar*); e, na do lado esquerdo, aprendo a gostar de um vegetal verde clarinho, quase branco, cortado de comprido, crocante, fresquinho e adocicado que uma mãe de fala alta e alegre tira da travessa de salada e me dá na mão. A casa da frente, é pequena para uma mãe muito faladeira, gorda, cheia de braços e mãos que faz um preparado de fubá que a amiga oferecia ainda morno em pedaços irregulares. A espanholinha, traz nas mãos sujas, uns nacos amarelos parecidos com uma omelete de batatas que minha mãe inventava quando a despensa lá de casa estava vazia... Na casa da esquina, nos fundos da padaria, tem uma sopa que me faz imaginar que figuras a verdura cortada fininha fininha vai desenhar no prato. Do tintureiro vem, de vez em quando, o convite para um sukyaki, saboreado ao mesmo tempo em que é preparado por todos, ao redor de um panelão, no quintal, perto de um grande cilindro que também descansa do movimento barulhento e incessante das roupas sendo lavadas todos os dias...

(... essa casa... dela sinto também o cheiro do incenso quase sempre aceso no pequeno santuário budista... nesse lugar eu menina em todas as manhãs de um mês qualquer ia chorar a minha primeira saudade: num domingo o menino que lá morava foi ao sítio visitar a avó saiu nadando atrás do rabo de um peixe e nunca mais voltou pra brincar na nossa rua...)

¹ História infantil japonesa tradicional sobre um menino que nasceu dentro de um pêssego.

... E os sons?!!!... Ah!... os sons!...

o rádio está sempre lá, com os reclames da Coca-Cola, do Creme Rugol, das Casas Pernambucanas. Com as radionovelas e as histórias dramáticas dos milagres de Nossa Senhora Aparecida que nos fazem chorar – eu encolhida no chão bem pertinho do alto-falante, minha mãe debruçada na máquina de costura. De tempos em tempos, ela interrompe o trabalho para afastar as lágrimas que atrapalham sua vista e assoar o nariz no lenço escondido num pequeno bolso do avental (*avental e lenço que acompanharam minha mãe durante toda a sua vida...*) E depois, as canções que ouço e canto: *Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim...*, *Tristeza não tem fim, felicidade sim...*

da vitrola, geralmente à noite, vem o som dos discos 78 rotações, de músicas japonesas tradicionais e populares, de alguma música instrumental e de vários sons de orquestra de metais tocando marchas e hinos cívicos. Como é bonito aquele começo do *Ouviram do Ipiranga!*... A agulha do braço da vitrola vai se desgastando a cada disco e os chiados vão aumentando. Eu gosto quando meu pai troca a agulha e espero ansiosa o próximo disco: o som fica vivo de novo! Músicas japonesas saem também da gaita, da flauta e do violão do meu pai que às vezes canta baixinho. Fico ouvindo quietinha, não querendo atrapalhar. Parece que meu pai vai pra muito longe, sonhando...

em alguns finais de tarde, ele conta como se forma o arco-íris ou lê um dos livros japoneses ilustrados que contam a vida de gente importante como do inventor Edison ou de um tal de Lincoln.

E o som da *Singer*... às vezes eu lembrava: raramente ele silencia. Aquele som, num ritmo constante, preciso...

Com sete anos e meio, começo o curso primário. É um desafio! Eu não conheço nada desse universo. No primeiro dia de aula, a professora pergunta o meu nome e eu respondo: Keiko Obata. Dia seguinte, fico sabendo, por ela, que meu nome é Regina. Levo um susto! Todo mundo me chamava de Keiko! Nunca soube que meu nome era também Regina! É assim que passo a ser chamada, na escola. Acho muito estranho, mas com o tempo, começo a gostar do nome e a me acostumar com ele.

Fico um bom tempo desenhando cobrinhas, espirais, espinhos e outras figuras que têm de ficar iguaizinhas e bem presas nas linhas do meu caderno novo. As minhas mãos suam pela falta de jeito. E suam mais ainda, só de pensar que podia deixar marcas que a professora com certeza iria notar. Um dia, finalmente, conheço as letras que formam palavras e frases mais parecidas

com a maioria daquelas que eu ouvia e falava na rua. Completamente diferentes daqueles sinais que aprendia com minha mãe.

Numa manhã, sem grande pensar, antes de me sentar à mesa da sala junto com os meus irmãos para mais uma lição, paro ao lado da máquina de costura e falo para minha mãe: “Okasan²! Não vou mais estudar japonês. Não quero fazer confusão com as coisas da escola!”.

(...se minha mãe tentou me convencer do contrário, não teve sucesso. Depois desse dia eu continuava estudando no canto da mesa da sala mas nunca mais me aproximei da máquina de costura para levar a lição do dia. Talvez o consolo de minha mãe tenha sido o de assistir orgulhosa e um tanto distante o meu bom desempenho escolar com direito a medalhas e tudo!...)

Tempos depois, vejo-me adolescente, novamente ao lado da máquina de costura. Mas nada de lições! Agora, em pé, minha mãe ajusta em mim *(como fazia desde pequenina...)*, a gola, a manga, a cintura: entre as encomendas da oficina, ela se empenha em transformar as minhas idéias exigentes e muito modernas, em saias, blusas, vestidos, que eu usava com a certeza do sucesso, nas festas e bailes de então. E também no meu primeiro emprego, aos 17 anos, como caixa e datilógrafa do setor de emissão de certidões de um tabelião de notas no centro da cidade ...

Para fazer uma faculdade, minha única chance é entrar na Universidade de São Paulo. Assim, em 1971, lá estou eu, caloura do curso de Ciências Sociais, desbravando o campus, naqueles anos difíceis. No final do ano, começo a trabalhar como secretária de departamento na própria USP, com um salário suficiente para o meu sustento e para ajudar minha família.

Libertamos nossa mãe da máquina de costura. A casa se esvaziou do barulho da *Singer* e a mesa da sala ficou limpa. Justo agora que eu não faço mais as lições no canto da mesa. Deixei a minha casa e fui morar no outro lado da cidade, bem pertinho da universidade. Em uma pensão num sobrado confortável de uma viúva alemã, tenho um quarto com uma mesa debaixo de uma janela-paisagem, onde faço os meus trabalhos, à noite, ouvindo o som baixinho do meu rádio de pilha.

Setembro de 1995³
(Pinheiros – SP)

² Mamãe, em japonês.

³ Texto escrito em uma disciplina de pós-graduação oferecida pelo professor Edmir Perrotti, no segundo semestre de 1995, da qual participei como ouvinte. Desde então, passou por algumas revisões, até essa versão final, de outubro de 1999. Com esta narrativa quero expressar o meu reconhecimento às pessoas que foram e são importantes na minha formação, dos meus pais ao amigo Edmir Perrotti.

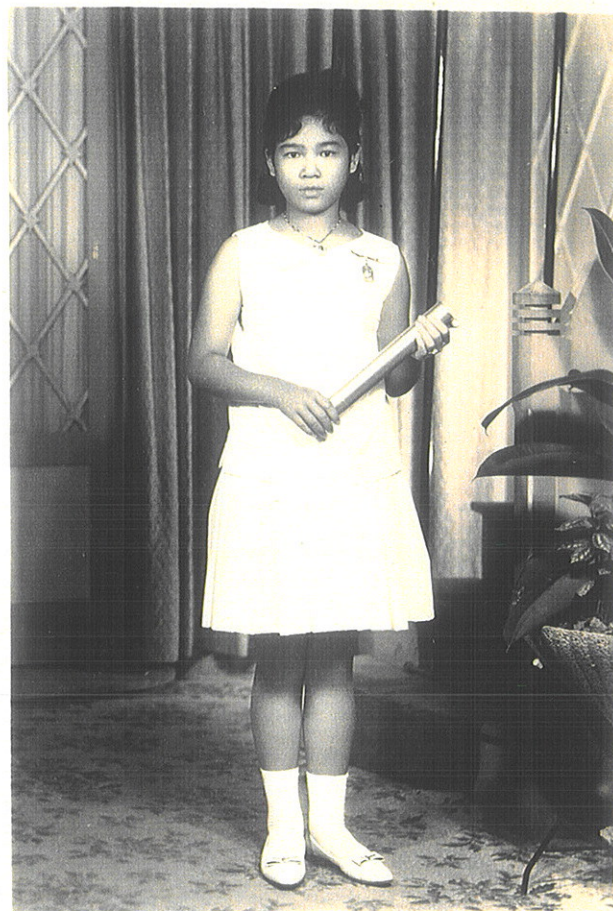


Foto Moderna
SAO PAULO

o primeiro diploma
Grupo Escolar Dr. Antonio de Queiroz Telles
Dezembro de 1962

DÉCADA DE 70 da localidade para a Universidade

Estar, em 1971, nos barracões provisórios para onde foi transferida a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, três anos depois da “batalha da Maria Antonia” e após 12 anos de escolas públicas de um bairro operário paulistano, foi quase devastador. As revoluções sócio-político-culturais que ocorriam mundialmente desde a década anterior, eram práticas cotidianas no campus.

O intenso movimento político semi-clandestino, que só conhecia de conversas disfarçadas, foi me envolvendo nos primeiros anos da faculdade. Participei do grupo de teatro dos calouros da USP – o Bischusp – e, dos movimentos de protestos contra a ditadura militar, a repressão política, pela liberdade ou pela memória das pessoas presas, torturadas, mortas, desaparecidas. O clima de tensão era constante, na Cidade Universitária. Especialmente, nos barracos da Filosofia: de repente as luzes podiam se apagar por alguns minutos; quando retornavam, fazíamos uma “chamada” surda dos colegas mais visados com receio de terem desaparecido. Vários eram os momentos de verdadeiro terror quando, cercados por uma barreira de militares pesadamente armados, ficávamos muitas vezes subjugados pelas patas dos cavalos ou na mira de metralhadoras, durante uma “blitz de rotina” ou na ousadia das chegadas e saídas das assembleias no prédio da História e Geografia ou das manifestações públicas como a missa na Catedral da Sé, em memória do colega de geologia, Alexandre Vanucchi Leme, morto pela repressão, em março de 1973.

Vários professores estavam cassados, quando entrei nas Ciências Sociais. As salas ficavam lotadas nas aulas de Sociologia do professor José de Souza Martins; usávamos apostilas de partes das obras de autores como Karl Marx, datilografadas e reproduzidas precariamente: ao lado da repressão, a censura era também implacável. Tínhamos que nos desfazer de livros, textos e qualquer coisa “suspeita”. Por segurança, eu não tinha agenda de endereços e destruía envelopes e partes de cartas enviadas por alguns amigos. Eu sabia que estávamos sendo vigiados.

Apesar das descobertas de novos pensamentos e conhecimentos proporcionados por grandes mestres e de novas experiências da vida universitária, o curso não me satisfazia. A efervescência de todos os acontecimentos político-culturais somava-se aos questionamentos sobre o meu caminho pessoal. Conhecer teorias para analisar e fazer um discurso crítico sobre as coisas não estava sendo suficiente: eu precisava produzir e construir.

Impaciente, fiz o vestibular no meio do ano de 1973 para Comunicações na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e iniciei o curso no segundo semestre. Mas, ir para um prédio de concreto em construção, no Pacaembu, provocou em mim um estado de confinamento físico e intelectual. Eu tinha que voltar para a USP.

No final do ano, fui aprovada no vestibular da Escola de Comunicações e Artes da USP, mas o grupo de estudantes, do qual eu fazia parte, só poderia matricular-se no segundo semestre. Depois de uma forte mobilização, conseguimos iniciar o curso no primeiro semestre. Assim era a turma de 1974: um grupo que brigou pela conquista de um semestre e, depois, não recuou ao perder o semestre devido a greve realizada no ano seguinte. Era composta de muitos veteranos: estudantes que estiveram afastados por questões políticas ou que mudavam de área; alguns já experientes em atividades da área de comunicações.

Enquanto participava dos acontecimentos na ECA e na USP, continuava a minha busca. A nova faculdade abriu-me as portas de outras possibilidades que também me encantavam: as artes. No primeiro ano do curso, tranquei a matrícula de algumas disciplinas para cursar, duas noites por semana, a Escola Municipal de Música, na baixada do Glicério. Fiz cursos livres de fotografia e história da arte e passei a frequentar com mais interesse e voracidade os departamentos de música, artes plásticas, teatro, cinema; assistia aulas, ensaios, apresentações, ia aos estúdios, ateliês, laboratórios.

Estava ansiosa com a proximidade do momento de optar pelo curso específico. Sempre que podia, lia ou folheava os livros de artes e fotografia da biblioteca da ECA. Um pouco enfastiada com os livros que folheava nas mesmas estantes da biblioteca⁴, resolvi percorrer o acervo desde o início. Parei logo nas primeiras estantes, quando as palavras “non-book materials” no título de um livro me chamou a atenção⁵: imaginei que *não-livro* numa biblioteca de comunicações poderia dizer respeito a fotografia, discos, filmes, pintura, escultura. Folheei o livro e confirmei essa hipótese. Era um livro sobre o tratamento e a organização daqueles materiais, com o objetivo de preservação e recuperação para usos posteriores. Li este e os livros próximos e outros do mesmo grupo, reconhecendo coisas numa área que não conhecia: a biblioteconomia e documentação. E era um dos cursos da ECA! A opção pela área foi definitiva.

⁴ Os livros de artes de fotografia, nessa biblioteca, estão agrupados numa seqüência e hierarquia numérica contida em 700.

⁵ Esse livro encontrava-se num conjunto de livros agrupados na seqüência contida em 020.

Apesar de alguns professores se empenharem em partilhar seus conhecimentos, o curso tinha muitos momentos desalentadores. Fui construindo o meu próprio conhecimento. Sempre que possível trabalhava com a minha área de interesse – materiais especiais – nas atividades das disciplinas; às vezes, era preciso uma negociação maior com um ou outro professor. Durante o curso, uma coisa me preocupava seriamente: onde eu iria trabalhar com esse tipo de material? O curso, assim como as bibliotecas brasileiras, estavam orientados fundamentalmente para os livros.

Continuei freqüentando outros departamentos da ECA. Participava das filmagens de curtas metragens produzidas no Departamento de Cinema⁶. Assistia aulas de Jornalismo e participava dos trabalhos de gráfica da disciplina “Diagramação”, do professor José Coelho Sobrinho, que às vezes terminavam altas horas de madrugada. Essas vivências ajudaram-me a delinear melhor a minha área de atuação: os materiais especiais ou multimeios eram matérias-primas do jornalismo impresso, do radiojornalismo, do telejornalismo e do cinejornalismo. Desde então, já havia decidido fazer Jornalismo depois de completar o curso de Biblioteconomia. Procurei direcionar, então, os meus trabalhos na área da documentação jornalística. Um desses trabalhos, de uma disciplina sob a responsabilidade da professora Neusa Dias de Macedo, foi realizado no arquivo da editoria de Educação da Folha de S. Paulo. Conhecer e avaliar um arquivo jornalístico e a atuação de um profissional da categoria do jornalista Perseu Abramo, sedimentou a minha escolha.

Eu tinha, ainda, uma decisão difícil de tomar: deixar o meu cargo de secretária de departamento, no qual era efetivada por concurso público, com um bom salário. A dúvida, no entanto, durou muito pouco. Em abril de 1978, antes de me formar, encerrei uma carreira estável de quase sete anos no funcionalismo público, para começar um novo percurso profissional. Ao terminar o curso de Biblioteconomia, em 1978, matriculei-me em Jornalismo para exercer integralmente uma profissão tão seriamente escolhida.

⁶ Entre outras atividades, fiz as fotos de cena (still) dos documentários *O movimento tá assim...* (1976), de Carlos Amaro; *Piraju* (1977), de Edna Mac; *Feira de Lazer*, de Carlos Amaro; e, das ficções, *Angústia*, de Neovaldo Carvalho e *R, o Exterminador*, de Carlos Amaro (incompleto), todos de 1978. Nesse ano, participamos do importante e movimentado Festival Brasileiro de Curta-Metragens, em Salvador (BA).

DÉCADA DE 80 a construção acadêmica

O meu percurso profissional desenvolveu-se de acordo com as idéias que eu tinha quando fiz a opção pelo curso de Biblioteconomia e Documentação. A experiência, as minhas inquietações e as situações conjunturais institucionais e pessoais foram determinando aprofundamentos ou reorientações das minhas metas, tanto nas práticas quanto nas reflexões teóricas.

Assim, de maio de 1978 a fevereiro de 1979, como monitora junto ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, sob orientação do professor Luís Milanesi, trabalhei no projeto *Discografia da Música Erudita Brasileira*⁷. O levantamento dos dados foi realizado nos acervos de discos da Biblioteca da ECA/USP, Biblioteca Pública da Lapa, Rádio Cultura e Rádio Eldorado.

Nesse mesmo período, iniciei minha experiência profissional em documentação jornalística, como arquivista-documentalista do Departamento de Telejornalismo da Fundação Padre Anchieta (TV Cultura), responsável pelo tratamento físico, análise de conteúdo, organização e pesquisa de filmes do noticiário internacional. Colegas experientes e investimentos pessoais na busca de conhecimentos ajudaram a transpor as dificuldades de uma novata.

Em abril de 1979, fui contratada como bibliotecária no DEDOC (Departamento de Documentação) da Editora Abril, para trabalhar exclusivamente na reclassificação do acervo de livros tendo em vista a mudança do catálogo do tipo sistemático para o tipo dicionário. Era uma atividade que nunca pensei em fazer, mas não podia desprezar a oportunidade de trabalhar no arquivo jornalístico de uma das empresas de comunicação mais importante do país.

Apesar de muito trabalho, eu precisa ampliar a minha atuação. Sempre que possível e, muitas vezes fora do meu horário normal, realizava outras atividades: desdobramento de fichas catalográficas, intercalação das fichas no catálogo bibliográfico, guarda de livros nas estantes, organização dos livros em processo de seleção e posterior aquisição, preparo de material para os produtos de disseminação seletiva da informação, corte e colagem de recortes para a elaboração dos clippings diários (agendas), busca de material e atendimento das pesquisas solicitadas pelas redações. Estava presente em plantões, nos

⁷ *DISCOGRAFIA DA MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA*. Coordenada por Luís A. Milanesi; levantamento e organização dos dados por Regina K. Obata; sob o patrocínio da FUNARTE (MEC), 1978.

horários de almoço, períodos noturnos e feriados, principalmente após 1981, ano em que me formei em Jornalismo. Com isso, eu tinha um contato mais direto com os jornalistas-pesquisadores e com os vários setores da empresa; podia conhecer melhor não só os vários processos e instrumentos do DEDOC, mas também conhecer a instituição e as características da produção jornalística e editorial. Ampliava meus conhecimentos sobre o acervo da biblioteca (livros, periódicos e arquivo de recortes) e a sua organização, as políticas de seleção e aquisição, o perfil das redações e dos setores técnico-administrativos usuários do DEDOC; os tipos de produtos e serviços necessários; o tipo de relação dos vários setores da empresa com o DEDOC.

Com a criação de duas coordenações – uma do setor de texto e outra de fotos – fui convidada a assumir a coordenação da Biblioteca e Arquivo de Textos, em outubro de 1982, função que exerci até a minha saída da Abril, em janeiro de 1984. Nesse período, realizamos diagnóstico e análise detalhada do DEDOC e a elaboração dos projetos preliminares de automação do setor. Com a colaboração da bibliotecária Marlene Tobal, do Arquivo de Fotos e, em parceria com o CPD (Centro de Processamento de Dados) da empresa, demos início à construção automática do Tesouro do DEDOC-Abril.

Ao sair da Abril, com três colegas do DEDOC, criamos uma das empresas pioneiras na prestação de serviços editoriais e de documentação: a AFT – Agência de Fotos e Textos S/C. Mantínhamos um arquivo de textos para as pesquisas básicas e um arquivo de fotos agenciadas para uso comercial ou editorial. Além disso, realizávamos atividades de biblioteconomia e documentação como a organização de bibliotecas (caso da Biblioteca Jurídica da Ford Santo Amaro) e a elaboração de produtos (como o índice da Enciclopédia Conhecer).

A experiência com documentação jornalística, desde a aprendizagem inicial até a criação, gestão e operação de uma empresa própria, formou uma base sólida para o meu percurso profissional e acadêmico. Características como a enorme quantidade de informações, a simultaneidade de tratamento genérico/específico e o tempo de resposta inexorável, não encontram similares em nenhuma outra área da Biblioteconomia e Documentação. Os conhecimentos e os desafios que o trabalho nessas empresas me proporcionaram são até hoje utilizados na formação de profissionais dos cursos de graduação, especialização e de atualização e também nos estudos e nas pesquisas práticas e teóricas que tenho desenvolvido, desde abril de 1983, quando ingressei no Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP), como Auxiliar de Ensino, em regime de tempo parcial (RTP).

Com as colegas Isabel M. F. Cunha, Johanna W. Smit, Nair Y. Kobashi iniciamos uma nova fase de produção acadêmica no Departamento, preocupadas com as reestruturações curriculares e o desenvolvimento do estudo e da pesquisa. Em 1984 e 1985, planejamos e implementamos uma importante mudança curricular tendo em vista a integração das disciplinas e a introdução do estágio supervisionado. Os resultados desse processo foram apresentados em um evento da ABEED, no início de 1986⁸. Também em 1984, com a participação das colegas Maria de Fátima G. M. Tálamo e Anna Maria Marques Cintra e da bibliotecária Eunides Aparecida do Valle, constituímos o Grupo Temma. O livro *Análise documentária: a análise da síntese*⁹, produzido pelo grupo em 1987, ainda hoje, é importante referência da área.

O planejamento e as aulas no curso de extensão universitária “Indexação e Vocabulário Controlado” que oferecemos em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP) e a Associação Paulista de Bibliotecários (APB), de outubro a dezembro de 1984, além de ter iniciado a conformação do grupo Temma, forneceu-me subsídios para a avaliação metodológica da minha atuação e da minha responsabilidade enquanto formadora dos profissionais não só da área de Biblioteconomia, mas também de outros profissionais da informação. Em 1985, dada a repercussão do curso, fui convidada pela CESP (Centrais Elétricas de São Paulo) para ministrar um curso de “Controle de Vocabulário” visando capacitar os especialistas do Setor de Informação Técnica. O resultado foi a publicação da versão final do *Tesouro CESP*, em 1990¹⁰. Em 1985, participei também do planejamento e implantação do Curso de Especialização em Organização de Arquivos promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e o CBD/ECA/USP, tendo ministrado a disciplina Análise Documentária, de 1986 a 1995.

No mesmo ano de 1985, recebi convite do editor do Círculo do Livro para produzir a parte editorial da Agenda do Círculo e para escrever o primeiro de uma série de três livros publicados pela editora, entre eles *O livro dos nomes*, hoje publicado pela Editora Nobel¹¹.

Em 1986, fiz a opção pela vida acadêmica. Comecei a participar com mais intensidade das atividades departamentais. Durante quase quatro anos,

⁸ AMARO, R.K.O.F.; VALE, E.A.; CUNHA, I.M.F. e KOBASHI, N.Y. Integração de disciplinas e estágio experimental no curso de Biblioteconomia da ECA/USP. Apresentado no 1º Encontro Nacional do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, promovido pela ABEED, Recife (PE). De 24 a 28 de fevereiro de 1986. (inédito)

⁹ SMIT, J. (org.) *Análise documentária: a análise da síntese*. Brasília : IBICT, 1987.

¹⁰ TESAURO CESP. São Paulo : Setor de Informações Técnicas/CESP, 1990. 4v.

¹¹ OBATA, Regina. *O livro dos nomes*. 13ª ed. São Paulo : Nobel, 1994. 199p.

junto com o professor Edmir Perrotti, fiz parte da Comissão de Ensino de Graduação, como vice-coordenadora e coordenadora, num período em que nos dedicamos a, pelo menos, duas causas importantes, complexas e polêmicas: a proposta do curso de graduação no período diurno e de cursos de especialização e atualização, no noturno. Tivemos que enfrentar, sem sucesso, as demandas administrativas e burocráticas das várias instâncias da universidade, a instabilidade das decisões dos órgãos colegiados e a fúria de alguns alunos e professores da Escola. A segunda tarefa foi a implantação do Projeto Experimental com caráter de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A concepção do TCC mantém-se praticamente inalterada até hoje; a qualidade dos trabalhos produzidos pelos alunos tem aumentado substancialmente, refletindo o próprio amadurecimento acadêmico dos professores.

Iniciei, ao mesmo tempo, o curso de Pós-Graduação na ECA/USP. Nos estudos e discussões promovidos no grupo Temma pude aprofundar meus conhecimentos sobre Lingüística, Linguagem, Discurso e suas interfaces com a Documentação. Entre muitos autores, retomei Saussure¹² e Eco¹³ para o estudo da Lingüística e das teorias do Texto; fui apresentada a Fillmore¹⁴ e a Pottier¹⁵, para as questões da semântica e do léxico; a Greimas¹⁶ e a Charaudeau¹⁷ para as teorias do Discurso. E, especialmente, através da professora Johanna Smit, conhecemos o professor Jean-Claude Gardin¹⁸, pesquisador francês, do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS). Especialista nas questões da Lingüística e Documentação criou propostas teóricas e operacionais para a análise e representação de textos, a Análise Documentária.

Na busca de respostas para as dúvidas metodológicas no desenvolvimento da minha pesquisa de mestrado sobre o texto jornalístico no processo documentário, descobri um artigo de van Dijk, no *Journal of Communication*¹⁹, apresentando um modelo de análise do texto jornalístico. Do mesmo autor, adotei também a noção de *macroestrutura semântica* do texto e as *macrorregras*, enquanto operações mentais do processo de recepção e produção de textos²⁰. Havia ainda uma outra questão não resolvida para mim:

¹² SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo : Cultrix, 1973.

¹³ ECO, U. *Conceito de texto*. São Paulo : TAQ/Edusp, 1984.

¹⁴ FILLMORE, C.J. Em favor do caso. In: LOBATO, L.M.P. (seleção, introdução e revisão técnica). *A semântica da lingüística moderna: o léxico*. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1972. pp. 277-365

¹⁵ POTTIER, B. A definição semântica dos dicionários. In: LOBATO, L.M.P. (seleção, introdução e revisão técnica). *A semântica da lingüística moderna: o léxico*. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1972. pp. 21-33.

¹⁶ GREIMAS, A.J. e LANDOWSKI, E. *Análise do discurso em Ciências Sociais*. São Paulo : Global, 1986.

¹⁷ CHARAUDEAU, P. *Langage et discours: éléments de sémiolinguistique*. Paris : Hachette, 1983.

¹⁸ GARDIN, J.-C. *Les analyses de discours*. Neuchâtel : Delachaux et Niesté, 1974.

¹⁹ Van DIJK, T.A. Discourse analysis: its development and application to the structure news. *J. of Communication*, v. 33, n. 2, pp. 20-43, 1983.

²⁰ Van DIJK, T.A. *Texto y contexto: semántica y pragmática del discurso*. Madri : Ediciones Cátedera, 1980.

as condições de produção do discurso, elemento recorrente na maioria dos estudos de análise do discurso. Diferentemente das aproximações conceituais que vinham sendo adotadas, para mim, *condições de produção do discurso* não se referia à situação espacial e temporal onde um determinado discurso foi produzido, mas às condições estruturais dessa produção. Encontrei respostas na disciplina “O produto cultural no capitalismo avançado” quando conheci as propostas do professor Ciro Marcondes Filho²¹, do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA, e as de Prokop²². O trabalho para a disciplina *Elementos comparativos iniciais da análise do produto cultural notícia no capitalismo tardio* foi selecionado para publicação em 1986²³.

A Documentação Jornalística, no entanto, não encontrava muito espaço de discussão. Por isso, o contato com o autor do livro *Documentación automatizada en los medios informativos*²⁴, professor António García Gutiérrez, em 1989, foi um dos acontecimentos que marcaram as transformações que ocorreram posteriormente. Ao finalizar a dissertação *Contribuição da Análise do Discurso para a Análise Documentária: o caso da Documentação Jornalística*²⁵, em 1991, eu havia adquirido uma base metodológica teórica e prática da análise e síntese que permitia superar o bom-senso e a repetição como os mecanismos adotados na elaboração de resumos e na indexação.

²¹ MARCONDES FILHO, C. *O capital da notícia*. São Paulo : Ática, 1986.

²² PROKOP, D. *Sociologia*. São Paulo : Ática, 1986. (MARCONDES FILHO, C., organizador)

²³ AMARO, R.K.O.F. Elementos comparativos iniciais da análise do produto cultural notícia no capitalismo tardio. *Rev. Com. e Artes*, n. 17, p. 193-8, 1986.

²⁴ GARCÍA GUTIÉRREZ, A. e LUCAS FERNÁNDEZ, R. *Documentación automatizada en los medios informativos*. Madri : Paraninfo, 1987.

²⁵ AMARO, R. K. O. F. *Contribuição da Análise do Discurso para a Análise Documentária: o caso da Documentação Jornalística*. São Paulo : ECA/USP, 1991. 86p. + anexos (Dissertação de Mestrado)

DÉCADA DE 90 ampliação do universo acadêmico

Os anos 90 foram de muitas transformações num processo intenso e desgastante, mas ao mesmo tempo produtivo e animador: mudança de orientador, redirecionamento e aprofundamento da pesquisa, construção e reconstrução dos percursos acadêmicos e das relações institucionais e pessoais. E trabalho. Muito trabalho.

Em 1989, fui convidada pelo professor José Marques de Melo, então diretor da ECA, para colaborar com o professor António García Gutiérrez, durante a sua estada no Brasil como Professor Visitante da Escola de Comunicações e Artes, na elaboração de um projeto de documentação que visava a integração do Brasil – através do PORT-COM (Centro de Documentação da Comunicação dos Países de Língua Portuguesa), órgão vinculado à Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) – na Rede Internacional de Centros de Documentação de Pesquisa e das Políticas de Comunicação (COMNET), da UNESCO. De junho a setembro de 1989 foi elaborado o *Projeto de criação de uma Base de Dados Brasileira da Pesquisa e Políticas da Comunicação*²⁶ e, no ano seguinte, o Brasil passa a ser membro da COMNET. Em setembro de 1989 fui eleita Diretora de Documentação da INTERCOM e do PORT-COM e iniciei os trabalhos para a criação e implantação da PORTDATA – Base de Dados Brasileira para a Pesquisa e as Políticas da Comunicação.

Em dezembro de 1990, participei do COMNET Directors Meetings, no Quênia (Nairobi). Um passo enorme para quem nunca tinha atravessado a Ponte da Amizade ou mesmo visitado o lado argentino das cataratas do Iguaçu! O desafio não era somente a travessia do Atlântico (numa rota inversa àquela que séculos atrás portugueses e, depois, os próprios negros fizeram por mar...). Desafio maior era desbravar os territórios das políticas internacionais de informação, documentação e comunicação. Nós, “os latinos” (Espanha, Equador e Brasil), éramos minoria (e os africanos também, mas eram os anfitriões), porém ganhávamos expressão com a presença do professor García Gutiérrez, ex-coordenador da COMNET. Articulamos a criação de uma rede regional que pudesse nos fortalecer. Em 1991, participei da instalação oficial da “Red Regional COMNET-AL (da América Latina)”, sediado no Instituto para América Latina (IPAL), em Lima (Peru).

²⁶ GARCIA GUTIERREZ, A. *Projeto de criação de uma Base de Dados Brasileira da Pesquisa e Políticas da Comunicação*. Com a colaboração de Regina Keiko Obata F. Amaro e Nair Yumiko Kobashi. São Paulo : ECA-USP/INTERCOM, 1989.



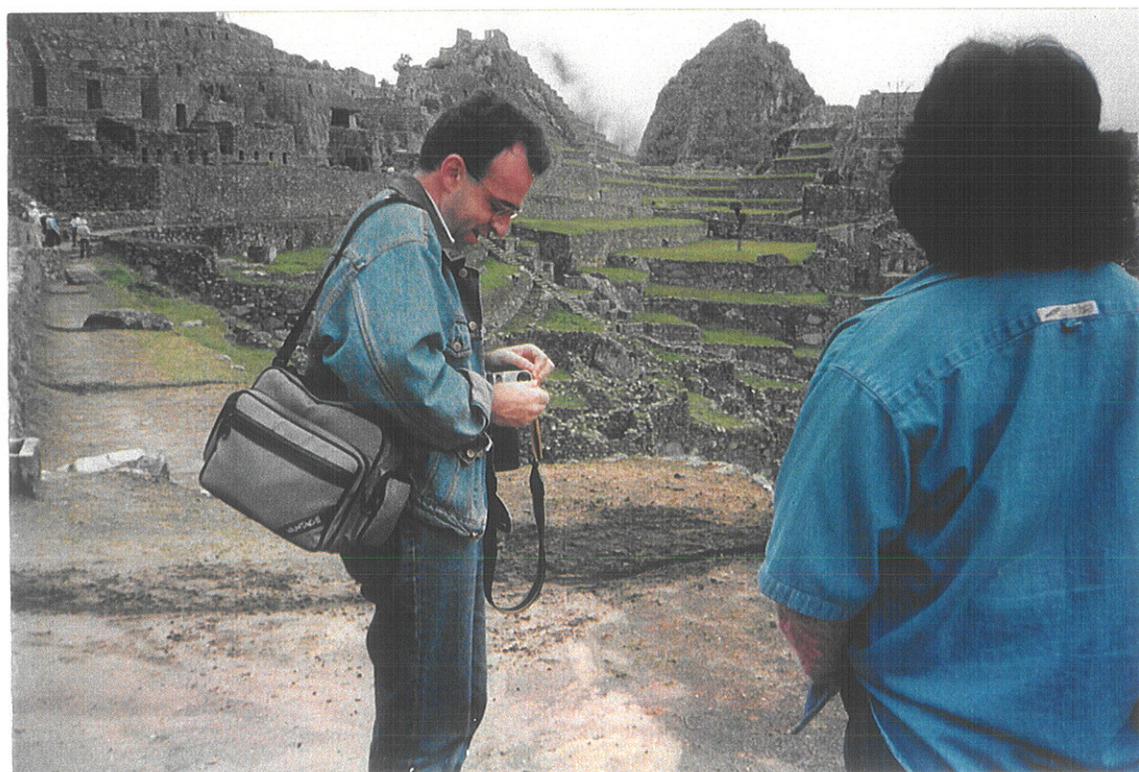
COMNET Director's Meeting – Nairobi (Quênia) – 3-5 dezembro 1990



Representantes da Divisão de Comunicação e da Divisão de Informação da UNESCO, da FID, da IFLA, do NORDICOM (Coordenador da COMNET) e representantes do Polônia, Quênia, Brasil, Espanha, Noruega, Finlândia, Equador. O representante do Senegal não está na foto.



Encontro da COMNET-AL – Lima (Peru) – 25-27 de novembro de 1991



Reconhecendo o Império Inca

O projeto da rede era a edição das bases de dados dos seus membros, em CD-ROM, editado em 1993, com a colaboração da Universidade de Colima (México).

A criação e implantação da PORTDATA avançava: reformatação da base de dados, levantamento das informações, resumo e indexação, contato com as instituições parceiras, coordenação e treinamento de bolsistas, produção de textos de divulgação científica e técnica, alguns publicados e apresentados em congressos nacionais e internacionais. A publicação da *Bibliografia Brasileira de Comunicação 1984-1990*²⁷, em 1992, consolidou a PORTDATA. Em janeiro de 1994, em Bogotá (Colômbia), participei da minha última reunião da COMNET-AL na qual o PORT-COM foi designado o coordenador da rede; além disso, o projeto – que elaborei em 1992 – visando a ampliação da base de dados PORTDATA para a constituição da Rede Nacional de Centros de Documentação em Comunicação, foi aprovado pela FINEP.

A experiência adquirida nesse período não ficou restrita à instituição da qual fui diretora. A partir do segundo semestre de 1990, utilizei a metodologia e os recursos da PORTDATA nas disciplinas de graduação sob minha responsabilidade, iniciando a inclusão da tecnologia computacional e de software específico da área (Microisis) no curso de Biblioteconomia e Documentação. Após a consolidação da PORTDATA, em 1992, como diretora do PORT-COM, ofereci a base de dados para uso didático no Departamento.

A inter-relação das atividades dos três setores – ensino, pesquisa e extensão – sempre fizeram parte das minhas atividades acadêmicas. Em todos os momentos em que era possível, os alunos foram envolvidos nos projetos de pesquisa, através de exercícios e trabalhos curriculares, visitas técnicas aos laboratórios, estágio curricular supervisionado e na orientação dos trabalhos de conclusão de curso. Muitas dessas experiências e vivências foram especialmente gratificantes, pelos resultados alcançados. Entre elas, cito os manuais Base de Dados PROESI²⁸ e, posteriormente, Base de Dados MANGE²⁹ e um trabalho de conclusão de curso sob minha orientação pelo

²⁷ AMARO, R.K.O.F. (coord.). *Bibliografia Brasileira de Comunicação 1984-1990* São Paulo : INTERCOM/ECA-USP, 1992.

²⁸ *MANUAL de descrição bibliográfica para acervo infantil*. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1993. (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; bolsista: Neli Fernandes Couto) e *BASE DE DADOS PROESI; literatura infanto-juvenil: manual de entrada de dados*. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1995 (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; colaboração: Virginia Castilho)

²⁹ *BASE DE DADOS MANGE: manual de gerenciamento de dados*. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1999. (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; colaboração: Paulo Jair Gutkoski)

qual empenhei esforços para a publicação do livro *Microsis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança*³⁰.

Durante o desenvolvimento dos projetos do PORT-COM, dedicava-me também às outras atividades acadêmicas: a docência nos cursos de graduação, especialização e atualização; o início da pesquisa de doutoramento e do curso de pós-graduação; as atividades como membro da primeira Comissão de Biblioteca da ECA, num momento de muitas reformulações e início do processo de automação da mesma; representação de categoria no Conselho Departamental, além da representação da ECA no Conselho da ADUSP (Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo). Numa fase difícil de continuidade da minha atividade acadêmica na ECA, passei a ser orientada pela professora Neusa Dias de Macedo, tendo colaborado em seu projeto de pesquisa junto à Escola do Futuro, com a elaboração do *Vocabulário controlado "Tecnologias emergentes da comunicação aplicadas à Educação"*³¹.

Como eu já havia identificado na pesquisa de mestrado, estávamos isolando a Análise Documentária e seus instrumentos, do fluxo documentário. Ou seja, buscávamos respostas para a pergunta *Como fazer?* No entanto, ficou evidenciado que mais do que o processo documentário e os instrumentos utilizados, é preciso que haja uma adequação do produto documentário para serviços de informação específicos. Assim, o foco de atenção passa a ser dirigido na busca de respostas sobre *O que fazer?* A interlocução com o pesquisador García Gutiérrez era enriquecedora, uma vez que ele propunha um método e instrumento de análise do discurso jornalístico visando a geração de um produto específico para a Documentação Jornalística³².

As minhas inquietações aumentavam nas conversas com o professor Edmir Perrotti. Especialista em literatura infantil e juvenil, tinha preocupações acerca da leitura e do distanciamento existente entre a biblioteca e sociedade, destacando, no entanto, o papel fundamental da biblioteca na sociedade brasileira contemporânea. Passei a questionar-me sobre que produto documentário seria adequado para crianças, mas rapidamente entendi que o problema era mais amplo, ou seja, que serviços de informação, que biblioteca poderia superar o seu distanciamento da sociedade? A noção de **confinamento cultural** apresentada por Perrotti em *Confinamento cultural, infância e leitura*³³, fundamentou a busca de concepções teóricas e práticas para uma

³⁰ ORTEGA, C.D. *Microsis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança*. São Paulo : Polis/APB, 1998. pp. 7-8

³¹ MACEDO, N. D. de, AMARO, R.K.O.F. *Vocabulário controlado "Tecnologias emergentes da comunicação aplicadas à Educação"*. (1a. versão preliminar). São Paulo : Escola do Futuro, 1994.

³² GARCÍA GUTIÉRREZ, A. *Análisis documental del discurso periodístico*. Madrid : CTD, 1992.

³³ PERROTTI, E. *Confinamento cultural, infância e leitura*. São Paulo : Summus, 1990.

nova concepção de biblioteca que não fosse somente um instrumento de apoio para suprir demandas informacionais, mas seja capaz de integrar o processo de formação dos sujeitos receptores e produtores de informação e cultura. Essa preocupação estabelece uma interface entre os serviços de informação e a Educação. Cinco categorias conceituais fundamentaram o desenvolvimento da pesquisa: autonomia, diversidade cultural, afetividade, ludicidade e sociabilidade.

As discussões foram intensas e a necessidade de um espaço institucional que pudesse abrigar nossas ações e reflexões resultou na criação, em 1993, do PROESI – Programa Serviços de Informação em Educação, coordenado pelo professor Edmir Perrotti, contando ainda com os professores do CBD, Oswaldo F. de Almeida Jr. (hoje, docente da Universidade Estadual de Londrina), Waldomiro Vergueiro, além de colaboradores de outras instituições.

Várias frentes integram as ações do PROESI: os Grupos de Estudo e Trabalho para as discussões e formulações conceituais e metodológicas visando as concepções teóricas e práticas dos serviços de informação educativos; a formação e capacitação de mediadores; a documentação da produção técnico-científica das áreas de interesse e uma base de dados de livros da literatura brasileira infantil e juvenil.

Desde 1993, o PROESI tem desenvolvido inúmeras atividades em todas essas frentes. Colaborei em 6 projetos (5 apoiados pelo CNPq e 1, pela FAPESP) elaborados, desenvolvidos e concluídos nesse período. Há ainda, mais 2 projetos em andamento. Em cada ano, esses projetos envolveram diretamente, pelo menos 15 pessoas, entre pesquisadores, bolsistas de iniciação científica, de aperfeiçoamento e técnico de nível superior, além de alunos de pós-graduação e profissionais das instituições de educação e cultura. Colaborei também na orientação de vários bolsistas, alunos do curso do Biblioteconomia e também de outras áreas, como Ciências Sociais e Arquitetura, além de professores da rede de ensino público municipal.

Em 1993, participei da organização e ministrei aulas no Curso de Especialização em Serviços de Informação Educativos, oferecido para duas turmas (1993-1994 e 1995-1996). Em 1996, uma parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, possibilitou a realização desse Curso, em Vitória. Desde então, tenho atendido às demandas para cursos, palestras e reuniões em várias instituições de educação e cultura.

Realizamos inúmeras reuniões do Grupo de Trabalho, seminários, palestras, oficinas, além dos Encontros Internacionais, com a presença de pesquisadores franceses, através do convênio de cooperação que o PROESI

mantém com a França através do INRP (Institut National de Recherche Pédagogique) e da Académie de Créteil.

Várias missões francesas estiveram no Brasil, desde 1995, ocasião em que pude ter contato com muitos pesquisadores e especialistas, entre eles, Max Butlen, ex-coordenador do PRÓ-LEITURA, do Ministério da Educação e Serviço Cultural da Embaixada da França que se tornou nosso interlocutor principal na França, e Lucie Desailly³⁴; Jean Hébrard³⁵; Emmanuel Fraisse; Bernadette Seibel³⁶, da France-Loisir; Jean Perrot, do Institute Charles Perrault; Christiane Étévé, do INRP; Annick Lorant-Jolly e Serge Gofard, do CRDP, Jean-Marie Privat, da Universidade de Metz, entre outros.



Uma das missões francesas presente na inauguração da Biblioteca Escolar Interativa da EMEF Prof. Roberto Mange, em 13 de maio de 1998. Nessa ocasião, estiveram conosco Max Butlen, Annick Lorant-Jolly e Serge Gofard do CRDP, Jean Paul Lefèvre, do Serviço Cultural da Embaixada da França no Brasil.

³⁴ Ambos autores de BUTLEN, M. e DESAILLY, L. *Savoir lire avec les bibliothèques centre documentaires*. Paris : CRDP de l'Académie de Créteil, 1996.

³⁵ Co-autor de CHARTIER, A.-M. e HÉBRARD, J. *Discursos sobre a leitura – 1880-1980*. São Paulo: Ática, 1995.

³⁶ Responsável por várias enquetes sobre leitura, na França; autora de SEIBEL, B. *Lire, faire lire*. Paris : Le Monde-Éditions, 1995.

Os estudos no PROESI mostraram a necessidade de uma nova formulação metodológica – a **pesquisa cooperativa** – capaz de estabelecer relações e ações efetivas entre o pesquisador e a comunidade, tendo em vista a construção de concepções teóricas e práticas de serviços de informação educativos.

Como parte da própria orientação metodológica, empreendemos um processo, provavelmente pioneiro, de construção de espaços laboratoriais de pesquisa em parceria com instituições de educação e cultura. As concepções teóricas de serviços de informação educativos eram, assim, não só aplicadas como também reformuladas ou construídas durante o processo. Para nós constituíam espaços experimentais de pesquisa, para as instituições, um serviço de informação.

O primeiro laboratório – *Oficina de Informação* – instalado na Creche Oeste da Divisão de Creches da Universidade de São Paulo, foi inaugurado em novembro de 1994, um serviço de informação dirigido a crianças de 0 a 6 anos, que já completou cinco anos de funcionamento.

Em 1997, foi inaugurado o segundo laboratório do PROESI: a Estação Memória, na Biblioteca Municipal Infanto-Juvenil Álvaro Guerra. Um serviço de informação pioneiro, resultado de um projeto de pesquisa do professor Edmir Perrotti que teve início nos finais dos anos 80.

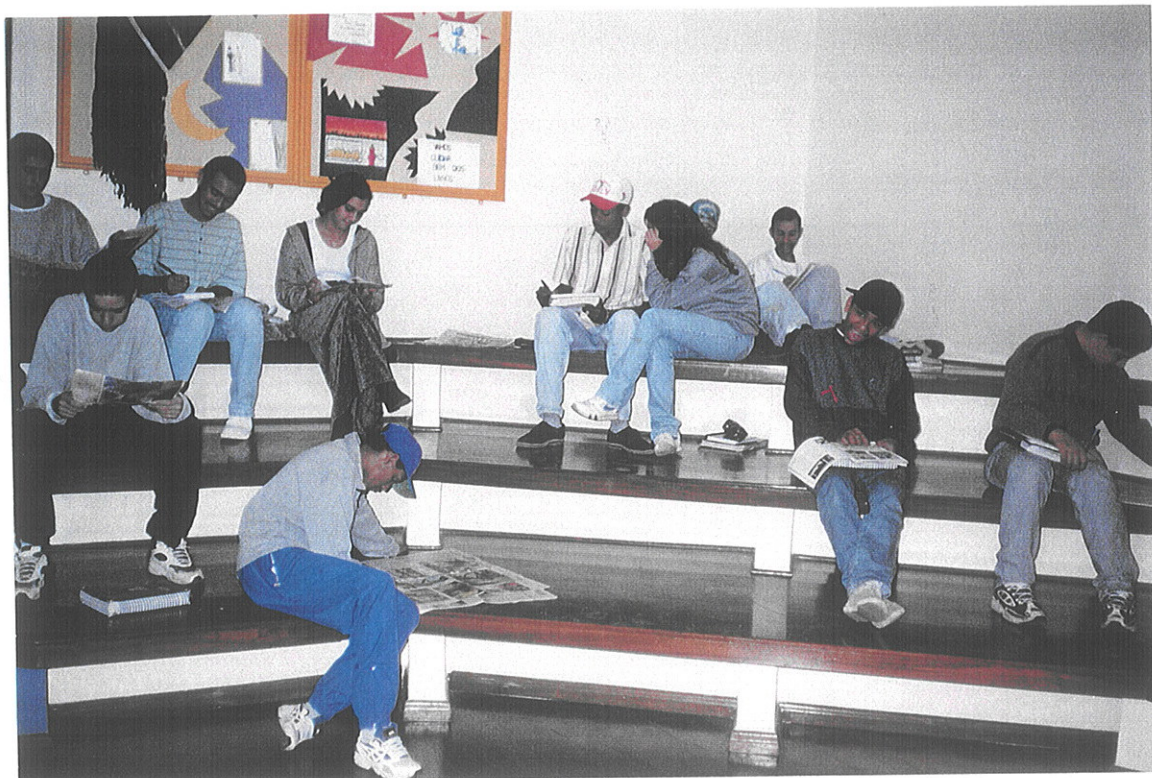
O terceiro laboratório – a Biblioteca Escolar Interativa – instalado na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Prof. Roberto Mange”. O processo de concepção, planejamento e construção ocorreu desde 1996, sendo inaugurado em maio de 1998. Projeto do PROESI, financiado pelo programa Melhoria do Ensino da FAPESP, o laboratório, sob minha coordenação, foi objeto da pesquisa que resultou na minha tese de doutoramento *Biblioteca interativa: concepção e construção de um serviço de informação em ambiente escolar*³⁷. A Biblioteca Interativa caracteriza-se como um serviço de informação educativo que visa a construção de indivíduos não só consumidores, mas também produtores de informação e cultura. É um espaço de expressão e de construção de relações no qual os indivíduos possam ser não só espectadores, mas também, protagonistas do processo sócio-cultural. Para tanto, todos os aspectos constitutivos da biblioteca – o ambiente físico, o acervo, as linguagens de representação e comunicação, as práticas informacionais e culturais devem ser concebidas de forma que a comunidade se reconheça na biblioteca e por ela seja reconhecida.

³⁷AMARO, Regina Keiko Obata Ferreira. *Biblioteca interativa: concepção e construção de um serviço de informação em ambiente escolar*. São Paulo: ECA/USP, 1998. 129p. + anexos. (Tese de Doutorado)



Segundo um aluno, a Biblioteca Interativa é bonita, moderna ...





... e aqui a gente tem liberdade !



Todas essas atividades vinculadas ao PROESI proporcionaram a continuidade das minhas relações com outros países.

Em outubro de 1997, dentro do programa da cooperação com a França, participei, junto com outros membros da equipe coordenadora dos projetos do PROESI, do Séminaire France-Brésil, promovido pelo INRP (Institut National de Recherche Pédagogique), em Paris, onde fomos discutir com pesquisadores e especialistas franceses o andamento das pesquisas no Brasil e na França, a partir das experiências desenvolvidas no PROESI. Como parte do programa, visitei bibliotecas públicas e de instituições de ensino de cidades do subúrbio parisiense, as novas instalações da Biblioteca Nacional da França, em Tolbiac, e espaços culturais como o Museu do Louvre e d'Orsay.

Em novembro do mesmo ano, estive em Sevilha, a convite do professor António García Gutiérrez para troca de informações com professores da Universidade de Sevilha e especialistas do Centro de Documentación del Patrimonio Histórico do Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico que trabalhavam no projeto de construção do *Tesouro del Patrimonio Histórico*, coordenado pelo professor Gutiérrez. Ministrei palestra no curso Master en Información y Documentación e tive oportunidade de visitar o Archivo General de Índias e um centro cultural e a biblioteca de um pequeno povoado do subúrbio de Sevilha.

Em novembro de 1998, a equipe do PROESI esteve novamente na França, para participar do Colóquio Bilateral Franco-Brésilien “Vers un Centre de ressources pour le XXI^e siècle”. Fato incomum nos meios acadêmicos e graças às gestões do professor Edmir Perrotti, participaram desse evento especialistas e profissionais das instituições onde os nossos laboratórios estão instalados, além de dois estudantes-bolsistas. Apresentamos, coordenadores do PROESI e especialistas dos espaços laboratoriais, os resultados das nossas pesquisas na Oficina de Informação, Estação Memória e Biblioteca Escolar Interativa.

Em 1999, comemoramos o primeiro ano de funcionamento da Biblioteca Escolar Interativa da EMEF “Prof. Roberto Mange”, com um evento que contou com a participação de toda comunidade escolar. A apresentação do tema “O homem: natureza e cultura, emoção e razão” construído num processo de interação entre professores e alunos, nas salas de aula e na biblioteca, apoiados pela equipe do projeto, mostrou que as propostas da Biblioteca Interativa podem contribuir efetivamente nas mudanças das relações pessoais e institucionais com a informação, educação e cultura. Em outubro de 99, recebi prêmio do Conselho Regional de Biblioteconomia-São Paulo, pela pesquisa realizada.

Em novembro, a convite de The Japan Foundation, participei do *1999 Program for Children's Libraries Tour* realizado em Tóquio, como parte do projeto de construção da Biblioteca Infantil Internacional da National Diet Library, do Japão. Além do workshop, em que apresentei a proposta da Biblioteca Interativa, participei de um intenso programa de visitas a várias instituições de educação, informação e cultura voltados para a criança (bibliotecas escolares, bibliotecas públicas, museus, livraria, editora) em Tóquio e Osaka. Visitei também o complexo cultural do Parque da Paz, de Hiroshima e os espaços culturais de duas outras cidades: Shizuoka e Miyazaki.

Em todos os lugares em que estive, eu me reconheci. Eu podia ver, ouvir, sentir coisas que são parte da minha formação cultural. A cultura negra, o contraste das colonizações espanhola e portuguesa, a passagem através do Arco triunfal, a concretude das esculturas gregas, a textura das pinceladas dos quadros do Louvre e do Orsay, as muralhas da baixa Idade Média espanhola e, vejam só, o sabor da *tortilla* – aquela omelete de batatas. Vivi a metrópole pós-moderna onde mesmo sendo analfabeta na língua local, reconhecia quase todos os luminosos; na escola, as crianças apresentaram, de forma criativa, aquela mesma história contada pela minha mãe; no museu da editora, estava o livro do Lincoln; no teatro Kabuki, ouvi a mesma música dos discos 78 rotações. E o monte Fuji é tão bonito quanto o quadro da minha infância !

Nessas experiências e vivências, a história pessoal e o fazer acadêmico interagem constantemente, confirmando e explicando os questionamentos e provocando novas inquietações. A minha própria história expressa a certeza de que, especialmente na infância e na juventude, as mediações e os mediadores de informação e cultura exercem papel essencial na formação cultural; condições e situações relatadas são pouco frequentes na sociedade contemporânea marcada pela crise das relações. Por isso, acredito que a Biblioteca Interativa, pode e deve ser o espaço de construção e reconstrução de relações interativas que levem ao desconfinamento cultural dos indivíduos.

Se houve um grande avanço com os resultados alcançados até hoje, é evidente que há ainda muito mais por fazer. Principalmente na constituição de políticas públicas adequadas e investimentos políticos, sociais e financeiros imprescindíveis para um efetivo processo de transformação.

Os meus encontros do ontem e do hoje, em 1999, completaram um processo e, ao mesmo tempo, me conduzem para novos percursos de prosseguimento, de aprofundamentos e de orientações das minhas reflexões e das minhas práticas pessoais e acadêmicas.



Torres da Biblioteca Nacional da França representando quatro livros abertos



Muralhas da baixa Idade Média, em Sevilha



Biblioteca Central de Osaka

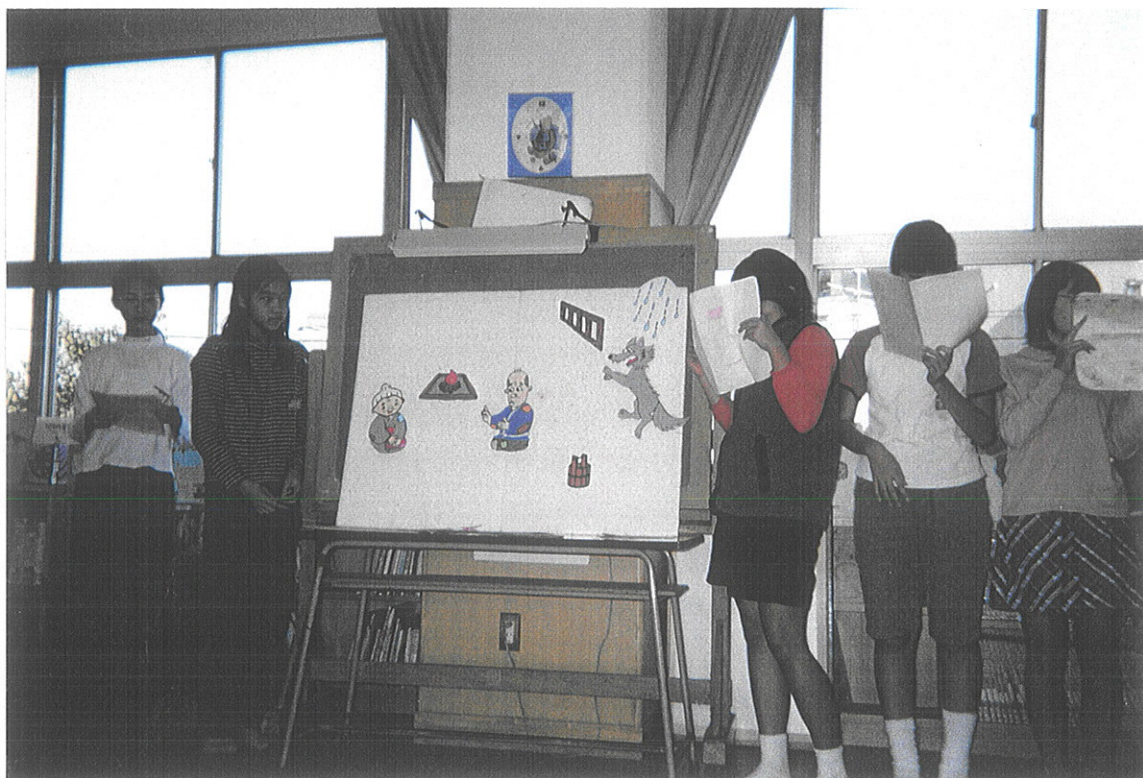
Biblioteca de escola maternal de Miyazaki





Na Escola Municipal Elementar de Keimei (subúrbio de Tóquio), bibliotecária apresenta o novo livro da biblioteca...

... e os alunos contam para os colegas menores, aquela história que minha mãe me contava.





Encontro com a direção da National Diet Library, em Tóquio.



Na Editora Kodansha, os livros da minha infância.

PARTE II

CURRICULUM - VITAE

Legenda



(Doc. 1 : 1) a (Doc. 4.4 : 7)



(Doc. 5 : 1) a (Doc. 5 : 46)



(Doc. 6 : 1) a (Doc. 7 : 2)

CURRICULUM - VITAE

1 DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

NOME COMPLETO: REGINA KEIKO OBATA FERREIRA AMARO

FILIAÇÃO: Sotaro Obata e Kikuko Ozeki Obata

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: 01/08/52 – São Paulo (SP)

ESTADO CIVIL: Divorciada

DOCUMENTOS:

- Identidade: RG 5.702.729 (SSP-SP) - emitido em 17/5/79
- Título de Eleitor: 861590701-16 – 251ª zona, 36ª Seção,
emitido em 8/9/86
- CIC: 591485198-04
- Registros Profissionais: CRB-8/3337
(Doc. 1 : 1)
- MTb 14352 (Jornalista)
(Doc. 1 : 2)

1.1 Formação Acadêmica

- Curso de BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), de 1974 a julho de 1978.
(Doc. 1.1 : 1)
- Curso de JORNALISMO: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), de agosto de 1978 a 1981.
(Doc. 1.1 : 2)
- Curso de PÓS-GRADUAÇÃO (nível Mestrado): Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); Curso de Ciências da Comunicação, especialidade Biblioteconomia e Documentação, de 1986 a 1991.
(Doc. 1.1 : 3)
- Curso de PÓS-GRADUAÇÃO (nível Doutorado): Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); curso de Ciências da Comunicação, área de Ciência da Informação e Documentação, de junho de 1993 a novembro de 1998.
(Doc. 1.1 : 4)

1.2 Títulos

- Bacharel de Biblioteconomia – ECA/USP (1978)
(Doc. 1.2 : 1) ver (Doc. 1.1 : 1)
- Bacharel em Comunicação, com habilitação em Jornalismo – ECA/USP (1981)
(Doc 1.2 : 2) ver (Doc. 1.1 : 2)

- Mestre em Ciências, área de concentração Biblioteconomia e Documentação – ECA/USP (1991)
(Doc. 1.2 : 3)
- Doutora em Ciências da Comunicação, área de concentração "Ciência da Informação e Documentação" (1998)
(Doc. 1.2 : 4)

1.3 Resumo das Atividades Profissionais

- De maio de 1978 a fevereiro de 1979: monitora junto ao Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP).
(Doc. 1.3 : 1)
- De agosto de 1978 a abril de 1979: Arquivista Documentalista junto ao arquivo de imagens do Depto. de Telejornalismo da Fundação Padre Anchieta (Rádio e TV Cultura). (s/doc.)
- De abril de 1979 a setembro de 1982: Bibliotecária do Depto. de Documentação (DEDOC) da Editora Abril.
(Doc. 1.3 : 2)
- De outubro de 1982 a janeiro de 1984: Coordenadora da Biblioteca e Arquivo de Textos do DEDOC da Editora Abril. Integrou grupo que elaborou os projetos preliminares para a automação do DEDOC e construção automática de Tesauro.
(Doc. 1.3 : 3)
- De fevereiro de 1984 a maio de 1985: Sócia/proprietária da AFT – Agência de Fotos e Textos S/C Ltda. (prestação de serviços editoriais e de documentação). (s/doc.)
- De abril de 1983 até o presente: docente (Auxiliar de Ensino, Professor Assistente e Professor Assistente Doutor) junto ao Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP (CBD/ECA/USP).
(Doc. 1.3 : 4)
- De setembro de 1989 até janeiro de 1994: Diretora de Documentação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e Diretora do Centro de Documentação da Comunicação em Países de Língua Portuguesa (PORT-COM/INTERCOM). Desenvolveu e implantou a Base de Dados Brasileira para a Pesquisa e as Políticas da Comunicação (PORTDATA), em colaboração com a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Realizou gestões que possibilitaram a integração do PORT-COM/INTERCOM às Redes Internacional e Regional da América Latina de Centros de Documentação da Comunicação (COMNET e COMNET-AL).
(Doc. 1.3 : 5)
- De 1993 até o presente: Coordenadora de área do grupo de pesquisa PROESI – Programa Serviços de Informação em Educação, do CBD/ECA/USP e coordenadora do Laboratório Biblioteca Escolar Interativa, situado na EMEF "Prof. Roberto Mange".
(Doc. 1.3 : 6)

1.4 Participação em Colegiados e Comissões

- Comissão para a eleição de representante de Livre Docente junto ao Conselho do CBD/ECA/USP. Dia 29 de janeiro de 1986.
(Doc. 1.4 : 1)
- Comissão de Seleção de Docente da área de Informática Aplicada à Biblioteconomia e Documentação. Dias 27 e 28 de fevereiro de 1986.
(Doc. 1.4 : 2)
- De 28/05/1986 a 16/05/1988: Vice-Coordenadora da Comissão de Ensino do CBD e suplente do representante do CBD na Comissão de Graduação da ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 3)
- De 01/07/1987 a janeiro de 1989: Membro da Comissão de Política para o Desenvolvimento do Acervo da Hemeroteca do SBD/ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 4)
- Comissão para a Eleição para Representantes Discente junto ao Conselho do CBD/ECA/USP. Dia 27 de abril de 1988.
(Doc. 1.4 : 5)
- De 16/05/1988 a 13/01/1989: Coordenadora da Comissão de Ensino do CBD e representante do CBD na Comissão de Graduação da ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 6)
- De 05/01/1989 a 04/01/1990: Suplente do representante dos Auxiliares de Ensino na Congregação da ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 7)
- De 01/03/1989 a 01/03/1990: Suplente do representante dos Auxiliares de Ensino no Conselho do CBD/ECA/USP. (s/doc.)
- De 25/09/1989 a 07/02/1993: membro da Comissão do Serviço de Biblioteca e Documentação da ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 8)
- Comissão de Estudos e Debates sobre as Comunicações e Artes na África. De 14 de março de 1990.
(Doc. 1.4 : 9)
- Comissão da Eleição dos representantes das categorias docentes e respectivos suplentes junto ao Conselho Universitário. Dia 12 de março de 1991.
(Doc. 1.4 : 10)
- De abril de 1992 a abril de 1994: suplente do representante dos docentes da ECA/USP no Conselho de Representantes da Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (ADUSP). (s/doc.)

- De 04/12/1992 a 03/12/94: Representante dos Professores Assistentes no Conselho do CBD/ECA/USP.
(Doc. 1.4 : 11)
- De março de 1994 a março de 1995: Representante do CBD/ECA/USP como Membro Nato do CBD/ECA/USP no Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo (CRB-8).
(Doc. 1.4 : 12)
- De julho de 1996 a março de 1997: Representante do CBD/ECA/USP como Membro Nato do CBD/ECA/USP no Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo (CRB-8).
(Doc. 1.4 : 13)
- De abril de 1997 a fevereiro de 1999: Representante do CBD/ECA/USP no Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo (CRB-8).
(Doc. 1.4 : 14)

1.5 Participação em Eventos e Cursos (como assistente)

- Seminário sobre Programa de Desenvolvimento Gerencial. Dorsey Rocha e Consultores Associados/Editora Abril Ltda. De 27 de abril a 13 de maio de 1981. (s/doc.)
- I Congresso Brasileiro de Publicações, promovido pela FEBAB. São Paulo. De 5 a 10 de julho de 1981.
(Doc. 1.5 : 1)
- Curso de Normalização na Automação, oferecido durante o I Congresso Brasileiro de Publicações. De 5 a 10 de julho de 1981.
(Doc. 1.5 : 2)
- Curso de Atualização Técnica de Arquivos, promovido pela MCB (Management Center do Brasil). De 2 a 6 de agosto de 1982.
(Doc. 1.5 : 3)
- Curso de formação de Técnicos em Acesso a Bases de Dados do Exterior, promovido pelo CNPq/IBICT e EMBRATEL. De 24 a 28 de junho de 1985.
(Doc. 1.5 : 4)
- XIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Vitória (ES). De 14 a 19 de julho de 1985. (s/doc.)
- XVIII Congresso Nacional de Informática e III Seminário Nacional de Informática e Biblioteconomia. São Paulo. De 23 a 27 de setembro de 1985. (Doc. 1.5 : 5)
- II Seminário "Leitura e Sociedade", promovido pelo Depto. de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Dias 1 e 2 de outubro de 1985.
(Doc. 1.5 : 6)

- I ENDOCOM (Encontro Nacional de Documentação em Comunicação), promovido pelo PORT-COM/INTERCOM e ECA/USP. De 27 a 29 de novembro de 1985. (s/doc.)
- Curso de Fundamentos da Pesquisa Científica Aplicados à Biblioteca, promovido pelo Instituto de Pesquisa de Energia Nuclear da Comissão Nacional de Energia Nuclear (IPEN-CNEN) e CNPq. São Paulo. De 9 a 13 de dezembro de 1985.
(Doc. 1.5 : 7)
- I Encontro Paulista do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, promovido pelo CBD-ECA-USP / Associação Paulista dos Bibliotecários (APB) / Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (FATEA). Santo André (SP). De 27 a 29 de janeiro de 1986.
(Doc. 1.5 : 8)
- III Jornada Paulista de Biblioteconomia e Documentação, promovido pela Faculdade de Biblioteconomia de Lorena (SP). De 26 a 28 de setembro de 1986. (s/doc.)
- VIII Encontro de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, promovido pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP). De 10 a 11 de novembro de 1986.
(Doc. 1.5 : 9)
- I Simpósio Internacional de Comunicação, Cultura e Ideologia, organizado pela ECA/USP, promovido pela CODAC-USP. De 28 a 30 de novembro de 1986.
(Doc. 1.5 : 10)
- II Encontro Paulista do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, promovido pela Associação Paulista dos Bibliotecários e Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. De 13 e 14 de março de 1987.
(Doc. 1.5 : 11)
- Palestra sobre o MICROISIS da UNESCO para as bibliotecas públicas, proferida por Hélio Kuramoto, do IBICT. CBD/ECA/USP. Dia 3 de junho de 1988.
(Doc. 1.5 : 12)
- IX Encontro Nacional de Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. ECA/USP. Dias 11 e 12 de agosto de 1988.
(Doc. 1.5 : 13)
- Palestra sobre "Formação profissional em Documentação na Espanha", proferida pelo Prof. José Antonio Moreira, da Universidade Complutense de Madri. CBD/ECA/USP. Dia 10 de maio de 1989.
(Doc. 1.5 : 14)
- Encontro das Escolas de Biblioteconomia e Documentação (Grupo São Paulo). CBD/ECA/USP. Dia 31 de julho de 1989.
(Doc. 1.5 : 15)

- Curso sobre "Resumo Científico", ministrado pelo Prof. José Antonio Moreira, da Universidade Complutense de Madri (Espanha). CBD/ECA/USP. De 21 a 24 de agosto de 1989. (s/doc.)
- Colóquio do Prof. Dr. Antonio García Gutiérrez, da Universidade Complutense de Madri, sobre "Rede Internacional de Documentação em Comunicação". ECA/USP. Dia 27 de agosto de 1991.
(Doc. 1.5 : 16)
- XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido pela INTERCOM e Faculdade dos Meios de Comunicação Social-FAMECOS/ PUC, Porto Alegre (RS). De 4 a 8 de setembro de 1991.
(Doc. 1.5 : 17)
- Seminário Avançado "Ciência da Informação – Tendências e Perspectivas", ministrado pelo Prof. Dr. Tefko Saracevic, da Rutgers University e American Society for Information Science, promovido pelo CBD/ECA/USP. Dias 25 e 26 de setembro de 1991.
(Doc. 1.5 : 18)
- Seminário Avançado de Terminologia e Linguagem Documentária, ministrado pela Profa. Dra. Maria de Fátima G. Moreira Tálamo. CBD/ECA/USP. 1º Semestre de 1992. (s/doc.)
- I Congresso Latino-americano de Investigadores de la Comunicación. Embu-Guaçu (SP). Promovido por ALAIC/INTERCOM/ECA-USP. De 13 a 16 de agosto de 1992.
(Doc. 1.5 : 19)
- 18th Conference of the International Association for Mass Communication Research: Communication for a new world. Guarujá (SP). Promovido por IAMCR / ALAIC / INTERCOM / ECA-USP. De 16 a 21 de agosto de 1992.
(Doc. 1.5 : 20)
- II Encontro Paulista dos Profissionais da Comunicação Sindical, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo/ECA-USP/Fundação Biblioteca Nacional. Dia 10 de setembro de 1992.
(Doc. 1.5 : 21)
- II Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Promovido pela Associação Paulista de Bibliotecários e pelo grupo de bibliotecários em Documentação e Informação Jurídica. Centro de Convenções Rebouças, São Paulo. De 22 a 25 de setembro de 1992.
(Doc. 1.5 : 22)
- Palestra sobre Sistema de Indexação PRECIS, proferida pela Profa. Dra. Mariângela Spotti Fujita, da UNESP. CBD/ECA/USP. Dia 19 de maio de 1993.
(Doc. 1.5 : 23)

- Conferência sobre "Instrumentos de Pesquisa Quantitativa no Campo Cultural", proferida por Beatriz Pires Martins Shayer, da Universidade de Brasília. CBD/ECA/USP. Dia 8 de junho de 1993.
(Doc. 1.5 : 24)
- I Simpósio Sobre o Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes, promovido pelo Núcleo de Pesquisas do Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes (NUPEM) e ECA/USP. Dias 16 e 17 de setembro de 1993.
(Doc. 1.5 : 25)
- Palestra "Mudanças culturais no Uruguai de fim de século", proferida pelo Prof.Dr. Hugo Achugar, da Universidad de la Republica Montevideo. CBD/ECA/USP. Dia 12 de novembro de 1993.
(Doc. 1.5 : 26)
- Colóquio Inaugural do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Documentação da ECA/USP. CBD/ECA/USP. Dia 11 de março 1994.
(Doc. 1.5 : 27)
- Palestra "Conexões Brasileiras à Rede Bitnet e Internet" proferida por Patrícia Correa Henning e Marcello Frutig, da Rede Nacional de Pesquisa. CBD/ECA/USP. Dia 24 de março de 1994.
(Doc. 1.5 : 28)
- Seminário "Projetos em Serviços de Informação Educativos: perspectivas do PROESI"; exposição do Prof. Dr. Edmir Perrotti. PROESI/CBD/ECA/USP. Dia 23 de setembro de 1994.
(Doc. 1.5 : 29)
- Curso "Oficina de Livros Infantis", ministrado pela Profa. Maria José Sottomayor. PROESI/CBD/ECA/USP. Dias 1 e 2 de dezembro de 1994.
(Doc. 1.5 : 30)
- Conferência "Online Computer Library Center – OCLC", promovido pelo Centro Latino-americano de Documentación Económica y Social da Comisión Económica Para América Latina y el Caribe (CEPAL-CLADES) e pela OCLC; patrocinado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi-USP). 14 e 15 de setembro de 1995.
(Doc. 1.5 : 31)
- Seminário "Redes e Sistemas de Informação e Comunicação". Expositor: Prof.Dr. António García Gutuíérrez, da Universidade de Sevilha. CBD/ECA/USP e INTERCOM. 24 de abril de 1996.
(Doc. 1.5 : 32)
- Seminário "Metodologias para estruturação de vocabulário e tesouro". Expositor: Prof.Dr. António García Gutuíérrez, da Universidade de Sevilha. CBD/ECA/USP e INTERCOM. 25 de abril de 1996.
(Doc. 1.5 : 33)

- I Encontro Comemorativo “Semana da Biblioteca”, promovido pelo CBD/ECA/USP. Dia 5 de novembro de 1996.
(Doc. 1.5 : 34)
- Semana de Abertura do Ano Letivo de 1997, do CBD/ECA/USP. De 24 a 28 de fevereiro de 1997.
(Doc. 1.5 : 35)
- Encontro “Perspectivas do Ensino e da Pesquisa em Ciência da Informação”. CBD/ECA/USP. Dias 18 e 20 de março de 1997.
(Doc. 1.5 : 36)
- Conferência “O ensino e a pesquisa arquivística no contexto das Ciências da Informação”, proferida pelo Prof. Dr. Carol Couture, da Universidade de Montreal, Canadá. CBD/ECA/USP e Associação dos Arquivistas de São Paulo. Dia 26 de outubro de 1998.
(Doc. 1.5 : 37)

2 ATIVIDADES DIDÁTICAS

(Planejamento, organização, estruturação, programação de cursos e disciplinas. Responsável e docente das disciplinas relacionadas)

2.1 Curso de Graduação

(Doc. 2.1 : 1)

- **1983**
 - 1º sem.: História do Livro e das Bibliotecas (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Sistemas de Informação I (Indexação e resumo) – (Diurno e Noturno)
- **1984**
 - 1º sem.: História do Livro e das Bibliotecas (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Sistemas de Informação I (Indexação e resumo) – (Diurno e Noturno)
- **1985**
 - 1º sem.: Laboratório I (Vocabulário Controlado) – (Diurno e Noturno)
Planejamento de estágio supervisionado
 - 2º sem.: Sistemas de Informação I (Indexação e resumo)
Sistemas de Informação II (Avaliação de coleções)
Supervisão de Estágio em Bibliotecas Universitárias e Especializadas
- **1986**
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Vocabulário Controlado I (Diurno e Noturno)
- **1987**
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
- **1988**
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Vocabulário Controlado I (Diurno e Noturno)
- **1989**
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Vocabulário Controlado I (Diurno e Noturno)
- **1990**

- 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
- 2º sem.: Vocabulário Controlado I (Diurno e Noturno)
- 1991
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
- 1992
 - 1º sem.: Vocabulário Controlado II (Diurno e Noturno)
 - Introdução à Organização de Arquivos (Diurno)
 - 2º sem.: Linguagens Documentárias (Diurno e Noturno)
 - Laboratório de Construção de Tesouro (Noturno)
- 1993
 - 1º sem.: Introdução à Organização de Arquivos (Diurno)
 - 2º sem.: Linguagens Documentárias (Diurno e Noturno)
 - Laboratório de Construção de Tesouro (Noturno)
- 1994
 - 1º sem.: Introdução à Organização de Arquivos (Diurno)
 - Supervisão de Estágio em Bibliotecas Universitárias e Especializadas (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Linguagens Documentárias (Diurno e Noturno)
 - Laboratório de Construção de Tesouro (Noturno)
- 1995
 - 1º sem.: Representação Temática I (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Linguagens Documentárias (Diurno e Noturno)
 - Laboratório de Construção de Tesouro (Noturno)
- 1996
 - 1º sem.: Representação Temática I (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Representação Temática II (Diurno e Noturno)
 - Laboratório de Construção de Tesouro (Diurno)
- 1997
 - 1º sem.: Lingüística e Documentação (Noturno)
 - 2º sem.: Projeto Experimental em Biblioteconomia II
- 1998
 - 1º sem.: Representação Temática I (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Representação Temática II (Diurno e Noturno)
 - Linguagens Documentárias
- 1999
 - 1º sem.: Representação Temática I (Diurno e Noturno)
 - 2º sem.: Representação Temática II (Diurno e Noturno)

2.2 Cursos de Especialização

- 1986
 - ♦ I Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De maio a junho de 1986.
(Doc. 2.2 : 1)
- 1987
 - ♦ II Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De maio a julho de 1987.

(Doc. 2.2 : 2)

- **1988**
 - ♦ III Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De maio a julho de 1988.
(Doc. 2.2 : 3)
- **1989**
 - ♦ IV Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De abril a julho de 1989.
(Doc. 2.2 : 4)
- **1991**
 - ♦ VI Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De abril a julho de 1991.
(Doc. 2.2 : 5)
- **1992**
 - ♦ VII Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De maio a junho de 1992. (s/doc.)
- **1993**
 - ♦ VIII Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De agosto a outubro de 1993.
(Doc. 2.2 : 6)
- **1993-1994**
 - ♦ Curso de Especialização para Mediador de Serviços de Informação em Educação. Disciplinas Documentação e Educação I e II. PROESI/CBD/ECA/USP. Janeiro, Fevereiro e Julho de 1993 e Janeiro de 1994.
(Doc. 2.2 : 7)
- **1995**
 - ♦ IX Curso de Especialização em Organização de Arquivos. Disciplina Análise Documentária. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP) e CBD/ECA/USP. De janeiro a março de 1995.
(Doc. 2.2 : 8)
- **1995-1996**
 - ♦ Curso de Especialização Serviços de Informação Educativos: Formação de Mediadores de Informação e Leitura. Disciplinas Documentação e Educação e Fundamentos de Documentação. PROESI/CBD/ECA/USP. Janeiro, Fevereiro e Julho de 1995 e Janeiro de 1996.
(Doc. 2.2 : 9)
- **1996**
 - ♦ Curso de Especialização “Serviços de Informação Educativos” , disciplina “Documentação e Educação”. Depto. de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (em cooperação com o PROESI – Programa Serviços de Informação em Educação, do CBD/ECA/USP). De 22 a 26 de janeiro de 1996. (s/doc.)

2.3 Cursos de Extensão e Eventos de Difusão

- Organizadora de grupo de debates no Encontro de Bibliotecários de Empresas, promovido pela APB/APBESP. Dia 6 de outubro de 1984. (s/doc.)
- Curso de Extensão Universitária "Indexação e Vocabulário Controlado". Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e Associação Paulista de Bibliotecários. De 16 de outubro a 12 de dezembro de 1984.
(Doc. 2.3 : 1)
- Seminário sobre Revisão do Currículo do Curso de Biblioteconomia, promovido pelo Depto. de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Dias 3 e 4 de dezembro de 1984. (s/doc.)
- Curso de "Controle de Vocabulário" para especialistas do Setor de Informação Técnica das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP). De 17 de maio a 12 de julho de 1985.
(Doc. 2.3 : 2)
- Curso de Extensão Universitária "Metodologia para Análise e Indexação de Documentos". CBD/ECA/USP. De 12 de agosto a 11 de setembro de 1986.
(Doc. 2.3 : 3)
- Integrante da Comissão Organizadora do II ENDOCOM (Encontro Brasileiro de Documentação em Comunicação), promovido pelo PORT-COM/INTERCOM. ECA/USP. De 1 a 3 de setembro de 1986.
(Doc. 2.3 : 4)
- Curso de Extensão Universitária "Linguagens Documentárias: tendências, usos e funções". CBD/ECA/USP. De 2 de outubro a 4 de novembro de 1986.
(Doc. 2.3 : 5) ver (Doc. 2.3 : 3)
- Integrante da Mesa-Redonda sobre "A Educação Contínua do Bibliotecário: a Pós-Graduação em Biblioteconomia no Estado de São Paulo", como representante do CBD/ECA/USP, no II Encontro Paulista do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos (SP). De 13 a 14 de março de 1987.
(Doc. 2.3 : 6)
- Grupo de Estudo sobre Sistemas Especialistas e Linguagens Documentárias, com a presença do Dr. Jean-Claude Gardin, do CNRS (França). Grupo Temma/CBD/ECA/USP. Dia 14 de outubro de 1988. (s/doc.)
- Debatedora no painel "Novas tendências em Análise Documentária". II Seminário sobre Classificação e Linguagens Documentárias". Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Dia 14 de março de 1989.
(Doc. 2.3 : 7)
- Coordenadora: painel "Projeto PORT-COM para ingresso na Rede Internacional COMNET", do XII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação,

promovido pela INTERCOM/Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC). De 6 a 10 de setembro de 1989.

(Doc. 2.3 : 8)

- Curso "Elementos Teóricos para o Controle e Estruturação de Vocabulários". Companhia Vale do Rio Doce (Rio de Janeiro). De 23 a 27 de outubro de 1989.
(Doc. 2.3 : 9)
- Apresentação sobre o desenvolvimento do projeto da Base de Dados Brasileira da Pesquisa e das Políticas da Comunicação (PORTDATA), no XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido pela INTERCOM/Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ). De 5 a 9 de setembro de 1990. (s/doc.)
- Docente da aula sobre "Novas Perspectivas na Análise Documentária", parte do curso Conhecendo a Biblioteca Nova, parte do Projeto "Biblioteca Nova", da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal de Santo André. Dia 20 de novembro de 1990.
(Doc. 2.3 : 10)
- Expositora e debatedora no COMNET Directors Meetings, patrocinado pelo International Network of Documentation Centres on Communication Research and Policies (COMNET/UNESCO) e African Council on Communication Education, Quênia (Nairobi). De 3 a 5 de dezembro de 1990.
(Doc. 2.3 : 11)
- Seminário "ECA/93 – Reflexão sobre um novo projeto de ensino, pesquisa e extensão para a ECA/USP", promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP. De 27 a 28 de junho de 1991.
(Doc. 2.3 : 12)
- Seminário Avançado e Grupo de Estudo sobre "Linguística Documental, Análise Documentária e Informação Jornalística", ministrado pelo Prof. Dr. Antonio Garcia Gutierrez, da Universidade Complutense de Madri. Grupo Temma/CBD/ECA/USP. De 19 a 28 de agosto de 1991.
(Doc. 2.3 : 13)
- Exposição do protótipo da Base de Dados PORTDATA (desenvolvida pelo PORTCOM/INTERCOM com a colaboração da ECA/USP), no XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido pela INTERCOM/Faculdade dos Meios de Comunicação Social-FAMECOS/PUC, Porto Alegre (RS). De 4 a 8 de setembro de 1991.
(Doc. 2.3 : 14)
- Expositora e debatedora no Seminário Latino Americano de Centros de Documentación en Comunicaciones "Red Regional COMNET-América Latina", realizado pelo IPAL (Instituto Para América Latina), Lima (Peru). De 25 a 27 de novembro de 1991.
(Doc. 2.3 : 15)
- I Congresso Latino-americano de Investigadores de la Comunicación, em Embu-Guaçu (São Paulo, Brasil). Promovido pela ALAIC. Dias 13 a 16 de agosto de 1992.
(Doc. 2.3 : 16)

- Apresentação de paper "Brazilian Bibliographic production in Communication: a preliminary study of PORTDATA", no 18th Conference of the International Association for Mass Communication Research. Guarujá (SP). Promovido por IAMCR/ALAIC/INTERCOM/ECA-USP. Dia 17 de agosto de 1992.
(Doc. 2.3 : 17)
- Coordenadora da palestra "Balcão de Informações SEBRAE" proferida por Lúcia Maria Mendonça, no Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Promovido pela Associação Paulista de Bibliotecários e Grupo de Bibliotecários em Documentação e Informação Jurídica. Dia 25 de setembro de 1992.
(Doc. 2.3 : 18)
- Curso de Extensão Universitária "A Função do Texto no Processo Documentário: Definição de Metodologias de Análise". CBD/ECA/USP. De 8 a 29 de março de 1993. (s/doc.)
- Coordenadora do IV ENDOCOM (Encontro de Documentação em Comunicação), realizado no XVI Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido pelo PORT-COM/INTERCOM e Universidade Federal do Espírito Santo. De 4 a 6 de setembro de 1993.
(Doc. 2.3 : 19)
- Apresentação de paper no XVI Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido pela INTERCOM. Universidade Federal do Espírito Santo. De 3 a 7 de setembro de 1993.
(Doc. 2.3 : 20)
- Exposição: "Documentação, Infância e Educação", nos Seminários "PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação: pressupostos teóricos, objeto e objetivos", coordenado pelo Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP. Dia 03 de dezembro de 1993.
(Doc. 2.3 : 21)
- Participante do grupo de trabalho da 3^a Reunión Regional sobre Gestión de Información, promovido pelo Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social da Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL/CLADES). Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), São Paulo. De 8 a 10 de junho de 1994.
(Doc. 2.3 : 22)
- Aula "Documentação e Jornalismo", na disciplina Redação Jornalística III, do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP. Dias 10 e 11 de agosto de 1994.
(Doc. 2.3 : 23)
- Colaboração na coordenação e abertura do Encontro TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). CBD/ECA/USP. Dia 20 de setembro de 1994.
(Doc. 2.3 : 24)

- Painelista: *Biblioteconomia e Ação Educativa*. III Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação: Plano Decenal, Nova LDB e Comunicação. Promovido pela Delegacia do Ministério da Educação e do Esporto em São Paulo (DEMEC-SP)/Faculdades Integradas São Camilo/ União Cristã Brasileira de Comunicação. DEMEC-SP. Dia 5 de dezembro de 1994.
(Doc. 2.3 : 25)
- Curso de atualização "Documentação jornalística", promovido pela Associação Paulista dos Bibliotecários. De 22 a 25 de maio de 1995. (s/doc.)
- Coordenadora do Grupo de Estudos Teóricos sobre o tema "Serviços de Informação em Educação: a formação de mediadores na França e no Brasil – Concepções e Modelos". Expositores: Jean Hébrard e Max Butlen, da França. Dia 5 de setembro de 1995.
(Doc. 2.3 : 26)
- Participante do grupo de trabalho do seminário "Gestão da Informação na América Latina", promovido pelo Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social da Comisión Económica Para América Latina y el Caribe (CEPAL-CLADES). Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi-USP). Dias 11, 13, 15 de setembro de 1995.
(Doc. 2.3 : 27)
- Coordenação da palestra "A leitura, o professor e o estudante", proferida pelo Prof. Dr. Emmanuel Fraisse, da Université Paris Cergy-Pontoise, do Seminário "Biblioteca, Leitura e Educação". PROESI/CBD/ECA/USP. 14 de novembro de 1995.
(Doc. 2.3 : 28)
- Grupo de trabalho "Avaliação do PORT-COM/INTERCOM (Centro de Documentação da Comunicação em Países de Língua Portuguesa), com a participação do Prof. Dr. António García Gutiérrez, da Universidade de Sevilha. 23 e 26 de abril de 1996.
(Doc. 2.3 : 29)
- Membro da mesa redonda "Tendências atuais do livro infantil/juvenil na França e no Brasil". Convidado: Prof. Dr. Jean Perrot, do Institute Charles Perrault; debatedor: Prof. Dr. Edmir Perrotti. PROESI/CBD/ECA/USP. Dia 26 de março de 1997.
(Doc. 2.3 : 30)
- Séminaire France-Brásil. INRP (Institut National de Recherche Pédagogique). Paris. 21 de outubro de 1997.
(Doc. 2.3 : 31)
- Aula/conferência "Panorama do ensino e da pesquisa em Documentação no Brasil: a Universidade de São Paulo", no curso Master en Información y Documentación (MIDUS), dirigido pelo Prof.Dr. António García Gutiérrez, promovido pela Universidad de Sevilla e pela Consejería de Cultura de Andalucía. 29 de outubro de 1997.
(Doc. 2.3 : 32)
- Colloque Franco-Bresilien: "Vers un Centre de ressources pour le XXIe siècle". Apresentação do tema "Des techniques documentaires pour favoriser l'interactivité". Promovido pelo INRP (Institut National de Recherche Pédagogique). Paris. Dia 25 de novembro de 1998. (Doc. 2.3 : 33)

- Curso de Atualização “Biblioteconomia e Documentação em revisão, vista por docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP”. Palestra “Paradigmas e questões básicas da biblioteca interativa”. CBD/ECA/USP e FEBAB. Dia 15 de outubro de 1999.
(Doc. 2.3 : 34)
- Workshop no *1999 Program for Children's Libraries Tour*, com apresentação do paper “Biblioteca Interactiva: espacio de expresión”. The Japan Foundation e National Diet Library. Tóquio. 16 de novembro de 1999.
(Doc. 2.3 : 35)

2.4 Outras Atividades de Extensão

- Consultoria ao Serviço de Biblioteca e Documentação da ECA/USP, sobre a elaboração da Bibliografia de Música, produzida pela Instituição. De 1987 a 1988.
(Doc. 2.4 : 1)
- Consultoria sobre a elaboração de projetos na área de Documentação da Comunicação, a pedido da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM). Colaboração no Projeto de criação da Base de Dados Brasileira da Pesquisa e Políticas da Comunicação, da INTERCOM e ECA/USP. De 01 de junho a 30 de setembro de 1989.
(Doc. 2.4 : 2)
- Semana de Integração “Safari Cultural” para início do ano letivo de 1991. CBD/ECA/USP. Março de 1991.
(Doc. 2.4 : 3)
- Programa para estudantes de 2º grau “A Universidade e as Profissões”. CBD/ECA/USP. Dia 9 de junho de 1991.
(Doc. 2.4 : 4)
- Colaboradora do Almanaque Abril nas questões relativas ao índice. Editora Abril. Desde 1992.
(Doc. 2.4 : 5)
- Programa para estudantes de 2º grau “A Universidade e as Profissões”. CBD/ECA/USP. Dia 17 de maio de 1992.
(Doc. 2.4 : 6)
- Consultoria sobre hipertexto e hiperídia do Almanaque Abril. Editora Abril, 1993.
(Doc. 2.4 : 7)
- Homologação do Almanaque Abril CD-ROM, 3ª edição. Junho de 1996
(Doc. 2.4 : 8)

3 PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), no CBD/ECA/USP

3.1 Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso

(Doc. 3.1 : 1)

- "Centros de Informação/Documentação Jornalística", de Célia Vasselo. 1990.
- "Indexação de Textos Jornalísticos", de Clara Santiago do Nascimento. 1991.
- "Procedimentos de indexação: uma revisão bibliográfica", de Márcia Regina Freire de Almeida. 1992.
- "Qualidade e Controle de Qualidade em Sistemas de Recuperação da Informação e o processo de indexação", de Eulália Maria Negoitza. 1993.
- "Biblioteca e o confinamento cultural", de Valdirene de Marcos. 1994.
- "Para uma indexação automática: métodos de análise de textos em sistemas informatizados aplicados à indexação", de Virgínia Castilho. 1995.
- "Panorama evolutivo das bibliotecas escolares brasileiras", de Márcia Albino dos Santos. 1996.
- "MicroIsis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança", de Cristina Dotta Ortega. 1997.
- "O bibliotecário como mediador em bibliotecas escolares", de Carmen Lúcia S. Navarro López. 1998.

3.2 Participação em Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (CBD/ECA/USP)

- "Centros de Informação/Documentação Jornalística". Aluna: Célia Vasselo. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 23 de novembro de 1990.
(Doc. 3.2 : 1)
- "Indexação de Textos Jornalísticos". Aluna: Clara Santiago do Nascimento. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 14 de novembro de 1991.
(Doc. 3.2 : 2)
- "Semelhanças e diferenças entre Arquivologia e Biblioteconomia: uma revisão da literatura numa visão dos arquivistas e de alguns bibliotecários". Aluno: Diogo Misogute. Orientadora: Profa. Dra. Johanna W. Smit. Dia 23 de novembro de 1992.
(Doc. 3.2 : 3)
- "Procedimentos de indexação: uma revisão bibliográfica". Aluna: Márcia Regina Freire de Almeida. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 23 de novembro de 1992.
(Doc. 3.2 : 4)

- "O impacto das novas tecnologias e o bibliotecário brasileiro". Aluna: Raquel Aparecida Adornato. Orientadora: Profa. Dra. Johanna W. Smit. Dia 24 de novembro de 1992.
(Doc. 3.2 : 5)
- "Desenvolvimento de coleções e bibliotecas especializadas". Aluna: Nanci Harue Shinzato. Orientador: Prof. Dr. Waldomiro S. Vergueiro. Dia 3 de dezembro de 1992. (s/doc.)
- "Qualidade e Controle de Qualidade em Sistemas de Recuperação da Informação e o processo de indexação". Aluna: Eulália Maria Negoitza. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 23 de novembro de 1993.
(Doc. 3.2 : 6)
- "O papel da análise documentária e descrição normalizada em documentos textuais na literatura arquivística". Aluna: Laura Lopes da Silva. Orientadora: Profa. Dra. Johanna W. Smit. Dia 29 de novembro de 1993.
(Doc. 3.2 : 7)
- "Equipamentos especiais para serviços de informação vinculados aos portadores de deficiência visual: revisão de literatura". Aluna: Helena Olímpia Herrmann Cerquinho. Orientador: Prof. Oswaldo Francisco de Almeida Jr. Dia 30 de novembro de 1993.
(Doc. 3.2 : 8)
- "Avaliação de coleções em bibliotecas escolares". Aluna: Maria Alice Gil de Oliveira. Orientador: Prof. Dr. Waldomiro S. Vergueiro. Dia 30 de novembro de 1993.
(Doc. 3.2 : 9)
- "Biblioteca e o confinamento cultural". Aluna: Valdirene de Marcos. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. 1994. (s/doc.)
- "Práticas de leitura, educação e criança: uma revisão". Aluna: Patrícia Martins da Silva. Orientador: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Dia 21 de dezembro de 1994.
(Doc. 3.2 : 10)
- "Serviços de informação em meio ambiente". Aluno: Sérgio Tadeu Guimarães dos Santos. Orientador: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Dia 21 de dezembro de 1994.
(Doc. 3.2 : 11)
- "Para uma indexação automática: métodos de análise de textos em sistemas informatizados aplicados à indexação". Aluna: Virgínia Castilho. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 29 de novembro de 1995. (s/doc.)
- "Gestão de qualidade em serviços da informação". Aluno: Auro Malaquias dos Santos. Orientador: Prof. Dr. Waldomiro de Castro S. Vergueiro. Dia 27 de novembro de 1995.
(Doc. 3.2 : 12)
- "Avaliação de serviços de informação para crianças: algumas considerações". Aluna: Eleni Cristini Fugikaha. Orientadora: Profa. Daisy Pires de Noronha. Dia 29 de novembro de 1995.
(Doc. 3.2 : 13)

- “Planejamento estratégico: dos conceitos à aplicação em unidades de informação”. Aluna: Pedra Margarete de Siqueira. Orientadora: Profa. Christina Barbosa de Almeida. Dia 30 de novembro de 1995.
(Doc. 3.2 : 14)
- “O papel da biblioteca pública na educação permanente”. Aluna: Elza Betini Rondelli. Orientador: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Dia 3 de dezembro de 1996. (s/doc.)
- “Cultura organizacional e administração de sistemas de informação”. Aluno: Samuel Robinson Miranda de Souza. Orientador: Prof. Dr. Waldomiro de Castro S. Vergueiro. Dia 27 de novembro de 1996.
(Doc. 3.2 : 15)
- “Panorama evolutivo das bibliotecas escolares brasileiras”. Aluna: Márcia Albino dos Santos. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 4 de dezembro de 1996.
(Doc. 3.2 : 16)
- “Microsis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança”. Aluna: Cristina Dotta Ortega. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 25 de novembro de 1997.
(Doc. 3.2 : 17)
- “O bibliotecário como mediador em bibliotecas escolares”. Aluna: Cármen Lúcia S. Navarro López. Orientadora: Profa. Regina Keiko Obata F. Amaro. Dia 27 de novembro de 1997.
(Doc. 3.2 : 18)

4 ATIVIDADES DE PESQUISA

4.1 Pesquisas em Andamento

- “Informação e Educação: novos paradigmas metodológicos. Desenvolvimento, apropriação e avaliação de serviços de informação interativos em ambientes educativos”. Projeto Integrado de Pesquisa do CNPq, sob a coordenação geral de Prof. Dr. Edmir Perrotti. Conta com 5 bolsas de Iniciação Científica, 1 bolsa de Aperfeiçoamento, 2 de pesquisadores. Período: março de 1999 a fevereiro de 2001 (coordenadora de laboratório e colaboradora)
(Doc. 4.1 : 1)
- “Serviços de Informação e Educação, biblioteca e escola: a Biblioteca Escolar Interativa”. Conta com 1 bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Período: setembro de 1999 a julho de 2000 (coordenadora)
(Doc. 4.1 : 2)

4.2 Pesquisas Concluídas

- “Projeto para a criação de uma Base de Dados Brasileira para a Pesquisa e as Políticas da Comunicação”. Coordenação geral do Prof. Dr. Antonio García Gutiérrez, da

Universidade Complutense de Madri e Professor Visitante da Escola de Comunicações e Artes da USP (bolsa do CNPq); parceria com a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM). Período: junho a setembro de 1989 (colaboradora)

(Doc. 4.2 : 1)

- “Registro sistemático da produção de literatura científica e profissional em Comunicação no Brasil: 1988-1990”. Responsável: Profa. Nair Yumiko Kobashi. Contou com 2 bolsas de Iniciação Científica do CNPq. Período: março de 1990 a fevereiro de 1991 (colaboradora)

(Doc. 4.2 : 2)

- “Criação e implantação da Base de Dados Brasileira para a Pesquisa e as Políticas da Comunicação – PORTDATA”. Contou com 4 bolsas de Iniciação Científica do CNPq, sob a orientação da Profa. Dra. Margarida M. K. Kunsch. Escola de Comunicações e Artes da USP e INTERCOM. Período: Outubro de 1989 a agosto de 1992. (coordenação)

(Doc. 4.2 : 3)

- “Projeto para o Desenvolvimento e Manutenção de Base de Dados Brasileira para a Pesquisa e as Políticas da Comunicação”. Elaboração técnico-científica do projeto encaminhado à FINEP (projeto aprovado em janeiro de 1994). Escola de Comunicações e Artes da USP e PORT-COM/INTERCOM. Período: 1991-1992. (coordenação)

(Doc. 4.2 : 4)

- “Instituições e Serviços de Informação: arquivo cultural para crianças”. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Contou com 2 bolsas de Iniciação Científica e 1 de pesquisador do CNPq. Período: março de 1993 a fevereiro de 1995 (colaboradora)

(Doc. 4.2 : 5)

- “Serviços de Informação Educativos: Oficina de Informação e Estação Memória”. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Contou com 5 bolsas de Iniciação Científica, 2 de Aperfeiçoamento e 1 de pesquisador do CNPq. Período: março de 1995 a fevereiro de 1997 (colaboradora e coordenadora de área)

(Doc. 4.2 : 6)

- “Oficina de Informação para crianças: Biblioteca Aberta” (sub-projeto de “Serviços de Informação Educativos: Oficina de Informação e Estação Memória”). Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Período: março de 1995 a fevereiro de 1997 (colaboradora e coordenadora da área “Arquivo de Imagem e Texto”)

(Doc. 4.2 : 7)

- “Televisão como instrumento mediador de informação e cultura: um estudo de caso com crianças pré-escolares da Creche Oeste/Coseas e escolares da Escola Municipal de Primeiro Grau Prof. Roberto Mange”. Bolsa do Projeto 4, da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, sob a coordenação geral do Prof. Dr. Edmir Perrotti. Período: setembro de 1996 a agosto de 1998 (colaboradora) (s/doc.)

- “Serviços de Informação e Educação; Biblioteca e Escola: novos paradigmas”. Programa “Melhoria do Ensino” da FAPESP. Contou com a dotação orçamentária e 5

bolsas de Aperfeiçoamento Pedagógico nos 2 primeiros anos e 7 bolsas no último ano. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Período: outubro de 1996 a setembro de 1999 (colaboradora e coordenadora do laboratório objeto da pesquisa)

(Doc. 4.2 : 8)

- “Biblioteca Interativa e Educação: um novo paradigma em Ciência da Informação”. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Contou com 5 bolsas de Iniciação Científica, 2 de Aperfeiçoamento, 1 de Técnico de nível superior e 1 de pesquisador, do CNPq. Período: março de 1997 a fevereiro de 1999 (colaboradora e coordenadora de laboratório)

(Doc. 4.2 : 9)

4.3 Seminários/Grupos de Trabalho

- Reuniões do grupo Temma. CBD/ECA/USP. 1985 a 1993.
(Doc. 4.3 : 1)
- Grupo de Trabalho de Elaboração de Vocabulários, da Comissão de Estudo Especial Temporária sobre Terminologia. Comissão vinculada à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De 1992 a 1993.
(Doc. 4.3 : 2)
- Grupo de Trabalho e Seminários PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1993. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP
(Doc. 4.3 : 3)
 - ♦ "PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação: pressupostos teóricos, objeto e objetivos".
 - ♦ "Arquivo e Arquivo Cultural: semelhança e dessemelhança".
 - ♦ "Administração de Serviços de Informação para Infância".
 - ♦ "Serviços de Referência e Informação para a Infância".
 - ♦ "Documentação, Infância e Educação".
- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1994. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP:
 - ♦ “Serviços de Informação em Educação: políticas e práticas”.
 - ♦ Atividades de inauguração do Laboratório Oficina de Informação instalada na Creche Oeste da Universidade de São Paulo (práticas de mediação, palestras, “Biblioteca Aberta”). PROESI e COSEAS/USP. 24 a 26 de novembro de 1994.
- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1995. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP
(Doc. 4.3 : 3)
 - ♦ "Desenvolvimento da pesquisa do Programa e a colaboração com pesquisadores franceses". Convidados: Prof. Dr. Emmanuel Fraisse, da Université Paris Cergy-

Pontoise e do Prof. Dr. Max Butlen, do Serviço Cultural da Embaixada da França. 13 de novembro de 1995.

- ♦ "Biblioteca, Leitura e Educação". Convidados: Prof. Dr. Emmanuel Fraisse da Université Paris Cergy-Pontoise, Max Butlen. Debatedores: Prof. Dr. Edmir Perrotti e Waldomiro S. Vergueiro. 14 de novembro de 1995.
- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1996. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP (Doc. 4.3 : 3)
 - ♦ "Projeto Biblioteca Interativa: reflexões metodológicas e empíricas". Convidados: Prof. Dr. Max Butlen, Profa. Lucie Desailly do CRDP de l'Académie de Créteil, Profa. Bernadette Seibel da France-Loisirs. De 3 a 5 de junho de 1996.
 - ♦ "Biblioteca e Escola: formação de leitores". Convidados Profa. Lucie Desailly, do CRDP, Profa. Bernadette Seibel, da France-Loisir e Max Butlen. Dia 4 de junho de 1996.
 - ♦ "Projeto Biblioteca Interativa: reflexões teóricas e metodológicas e perspectivas". Convidados: Prof. Dr. Francis Tourigny da Académie de Créteil e Max Butlen. De 27 a 29 de setembro de 1996.
 - ♦ "Biblioteca e apropriação da língua escrita". Convidados Prof. Francis Tourigny, da Académie de Créteil e Max Butlen. 27 de setembro de 1996.
- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1997. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP (Doc. 4.3 : 3)
 - ♦ "Tendências atuais do livro infantil/juvenil na França e no Brasil". Convidado: Prof. Dr. Jean Perrot, do Institute Charles Perrault; debatedor: Prof. Dr. Edmir Perrotti. Dia 26 de março de 1997.
 - ♦ "Pesquisa sobre Biblioteca Interativa em convênio com pesquisadores franceses". Convidados: Prof. Dr. Jean Perrot e Profa. Annie Perrot, do Institute Charles Perrault e Max Butlen. Dias 25 de março e 9 de abril de 1997.
 - ♦ "A noção de Biblioteca Interativa e discussão dos espaços para operacionalização da pesquisa na França". Convidados: Profa. Christiane Étévé, do INRP, professores Jean-Marie Privat e Marie-Christine Vicent, da Universidade de Metz e de Max Butlen. Dias 29 de setembro, 2 e 3 de outubro de 1997.
- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1998. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP (Doc. 4.3 : 3)
 - ♦ Inauguração do Laboratório do PROESI, Biblioteca Escolar Interativa da EMPG "Prof. Roberto Mange", em 13/5/98 (coordenação da pesquisa)

- Seminários e Encontros Internacionais PROESI – Programa de Educação e Serviços de Informação, 1999. Coordenação geral: Prof. Dr. Edmir Perrotti. CBD/ECA/USP
(Doc. 4.3 : 3)
- ♦ Eventos do aniversário da Biblioteca Escolar Interativa da EMEF Prof. Roberto Mange, em 13 de maio de 1999 (coordenação da pesquisa).

4.4 Viagens ao Exterior

- Expositora e debatedora no grupo de trabalho do COMNET Directors Meetings, patrocinado pelo International Network of Documentation Centres on Communication Research and Policies (COMNET/UNESCO) e African Council on Communication Education, Quênia (Nairobi). De 3 a 5 de dezembro de 1990.
(Doc. 4.4 : 1)
- Expositora e debatedora no grupo de trabalho do “Seminário Latino Americano de Centros de Documentación en Comunicaciones ‘Red Regional COMNET-America Latina’”, realizado pelo IPAL (Instituto Para América Latina), Lima (Peru). De 25 a 27 de novembro de 1991.
(Doc. 4.4 : 2)
- Expositora e debatedora no grupo de trabalho da III Asamblea de la Red de Centros de Documentación Especializados em Comunicaciones (COMNET-AL). IPAL/OEA, Bogotá (Colômbia), de 18 a 21 de janeiro de 1994.
(Doc. 4.4 : 3)
- Missão de pesquisa da cooperação Brasil-França – 1997:
(Doc. 4.4 : 4)
 - ♦ "Séminaire France-Brésil", promovido no INRP, França. Dia 21 de outubro de 1997. Tema apresentado pela equipe brasileira: "Avancement des recherches et expériences en cours au Brésil".
 - ♦ Encontro com equipe de pesquisadores do Instituto Charles Perrault, em Eaubonne (França), coordenado pelo Prof. Dr. Jean Perrot. Dia 22 de outubro de 1997.
 - ♦ Seminário de trabalho com o tema: "Missão brasileira na França para continuidade da pesquisa Biblioteca Interativa: balanço das atividades e perspectivas", ocorrido no CRDP, Paris. 25 de outubro de 1997.
 - ♦ Visitas acadêmicas na França
 - ✓ Centre de Documentation et Informatrion do Lycée Eugène Delacroix, em Drancy. 20 de outubro.
 - ✓ Biblioteca Pública de Eaubonne. 22 de outubro
 - ✓ Centre de Documentation et Information do Collège Jean Jaurès, em Villepinte. 23 de outubro.
 - ✓ Bibliothèque Nationale de France, em Tolbiac. 23 de outubro.
 - ✓ Bibliothèque Centre de Documentation da École Edouard Vaillant, de Bobigny. 24 de outubro.
 - ✓ Biblioteca Pública Municipal de Montreuil. 24 de outubro.

- Viagem de pesquisa para Espanha – outubro de 1987
(Doc. 4.4 : 5)
 - ◆ Encontro com pesquisadores do Departamento de Comunicación Audiovisual y Publicidad, Periodismo y Literatura, da Facultad de Ciencias de la Información da Universidad de Sevilla.
 - ◆ Encontro com os especialistas do Centro de Documentación del Patrimonio Historico do Instituto Andaluz del Patrimonio Historico, da Consejería de Cultura de Andalucía, em Sevilla.
 - ◆ Visitas acadêmicas na Espanha
 - ✓ Archivo General de Índias, da Dirección General de Bellas Artes y Archivos do Ministério da Cultura da Espanha, em Sevilla.
 - ✓ Centro Cultural e Biblioteca Pública Municipal "Alfonso Grosso", de Valencina de la Concepción, subúrbio de Sevilla.

- Missão de pesquisa cooperação Brasil-França – 1998:
(Doc. 4.4 : 6)
 - ◆ Colloque Franco-Bresilien: “Vers un Centre de ressources pour le XXIe siècle”. Promovido pelo INRP (Institut National de Recherche Pédagogique). Paris, 25 a 26 de novembro.
 - ◆ Salon du Livre de Jeunesse à Montreuil. Montreuil. De 26 a 30 de novembro

- Viagem de pesquisa para o Japão: *1999 Program for Children's Libraries Tour* para representantes da América Latina, a convite do The Japan Foundation e National Diet Library. De 7 a 25 de novembro de 1999:
(Doc. 4.4 : 7)
 - ◆ Reuniões com diretores e especialistas de instituições de ensino e de informação e cultura.
 - ◆ Workshop sobre bibliotecas públicas e escolares e leitura, no Centro de Amistad Mundial de The Japan Foundation. Tóquio. 16 de novembro de 1999.
 - ◆ Visitas a instituições de educação, informação e cultura:
 - ✓ The Japan Foundation. Tóquio. Dia 8 de novembro
 - ✓ Biblioteca de la Asamblea (Dieta) Nacional. Tóquio. Dia 8 de novembro
 - ✓ Escola Municipal Elementar de Keimei. Nakano. Dia 9 de novembro
 - ✓ Biblioteca Infantil de Tóquio. Dia 9 de novembro
 - ✓ Biblioteca Central de Ichikawa. Tóquio. Dia 10 de novembro
 - ✓ Editora Kodansha Ltda. Tóquio. Dia 10 de novembro
 - ✓ Sociedade Hispânica do Japão. Tóquio. Dia 10 de novembro
 - ✓ Museu de Arte de Chihiro. Tóquio. Dia 11 de novembro
 - ✓ Instituto Internacional de Literatura Infantil de Osaka. Dia 12 de novembro

- ✓ Museu de Desenho Animado de Osamu Tezuka. Dia 12 de novembro
- ✓ Kids Plaza de Osaka. Dia 13 de novembro
- ✓ Biblioteca Central da Prefeitura de Osaka. Dia 13 de novembro
- ✓ Livraria Crayon House. Tóquio. Dia 15 de novembro
- ✓ Biblioteca Internacional de Literatura Infantil. Visita às obras de restauração e construção da nova biblioteca. Tóquio. Dia 16 de novembro
- ✓ Visitas após o programa: Complexo cultural do Parque da Paz, de Hiroshima, em especial o Peace Memorial Park e o Science and Culture Museum for Children. Centro cultural da cidade de Myazaki.

5 TRABALHOS PUBLICADOS E/OU APRESENTADOS EM EVENTOS

DISCOGRAFIA DA MÚSICA ERUDITA BRASILEIRA. Coordenada por Luís A. Milanesi; levantamento e organização dos dados por Regina K. Obata; sob o patrocínio da FUNARTE (MEC), 1978.

(Doc. 5 : 1)

ENCICLOPÉDIA CONHECER (índice). São Paulo : Abril, 1984. (E. Rotolo, Maria Aparecida S. Marzo e Regina Keiko Obata)

(Doc. 5 : 2)

AGENDA DO CÍRCULO DO LIVRO. São Paulo : Círculo do Livro. Anos 1986, 1987, 1988, 1989, 1990 (pesquisa e redação da parte editorial por Regina Keiko Obata).

(Doc. 5 : 3)

AMARO, R.K.O.F.; VALE, E.A.; CUNHA, I.M.F. e KOBASHI, N.Y. Integração de disciplinas e estágio experimental no curso de Biblioteconomia da ECA/USP. Apresentado no 1º Encontro Nacional do Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, promovido pela ABEBD, Recife (PE). De 24 a 28 de fevereiro de 1986. (inédito) (s/doc.)

OBATA, R. *A linguagem das cem flores*. São Paulo : Círculo do Livro, 1986. 63p.

(Doc. 5 : 4)

OBATA, R. *O livro dos nomes*. São Paulo : Círculo do Livro, 1986. 326p.

(Doc. 5 : 5)

AMARO, R.K.O.F. Elementos comparativos iniciais da análise do produto cultural *notícia* no capitalismo tardio. *Rev. Com. e Artes*, n. 17, p. 193-8, 1986.

(Doc. 5 : 6)

CUNHA, I.; KOBASHI, N.; AMARO, R.K.O.F. Revisão bibliográfica. In: SMIT, J. (Coord.). *Análise documentária: a análise da síntese*. Brasília: IBICT, 1987. pp. 113-133.

(Doc. 5 : 7)

AMARO, R.K.O.F. Análise documentária: guia básico de leitura. *R. Bras. Bibliot. Doc.*, v. 21, n. 1/2, pp. 5-129, jan./jul. de 1988.

(Doc. 5 : 8)

SMIT, J.; AMARO, R.K.O.F.; CUNHA, I.M.R.F.; FUJINO, A.; KATAYAMA, M.T.; KOBASHI, N.Y.; SANTOS, J.C. Perspectivas de desenvolvimento de sistemas especialistas para processos técnicos de bibliotecas. Apresentado no *XXI Congresso Nacional de Informática*, Rio de Janeiro, agosto de 1988. (inédito)

(Doc. 5 : 9)

AMARO, Regina K.O.F. Análise do discurso: textos básicos para a Análise Documentária. In: CUNHA, I.M.F. (coord.) *Análise Documentária: considerações teóricas e experimentações*. São Paulo : FEBAB, 1989. pp. 59-68.

(Doc. 5 : 10)

GARCIA GUTIERREZ, A. *Projeto de criação de uma Base de Dados Brasileira da Pesquisa e Políticas da Comunicação*. Com a colaboração de Regina Keiko Obata F. Amaro e Nair Yumiko Kobashi. São Paulo : ECA-USP/INTERCOM, 1989.

(Doc. 5 : 11)

CUNHA, I.M.F., KOBASHI, N.Y. e AMARO, R.K.O. Revisão bibliográfica. In: SMIT, J. (coord.) *Análise Documentária: a análise da síntese*. 2ª ed. Brasília : IBICT, 1989.

(Doc. 5 : 12)

AMARO, R.K.O.F. A democratização da informação de Pesquisas e Políticas da Comunicação no Brasil: o PORTDATA. Paper apresentado no *XIII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação*, promovido por INTERCOM e Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ). De 5 a 9 de setembro de 1990. (inédito)

(Doc. 5 : 13)

AMARO, R.K.O.F. and KOBASHI, N. Y. The democratization of the information on Communication Research in Brazil. In: *Developments of Communications and Democracy: main papers and abstracts for the 17th. IAMCR (International Association for Mass Communication Research) Conference*. IAMCR/Universidade de Ljubljana, Bled (Iugoslávia), 1990. p. 77.

(Doc. 5 : 14)

AMARO, R.K.O.F. *Report to the Meeting COMNET Directors*. Apresentado no COMNET Directors Meetings, promovido pelo International Network of Documentation Centres on Communication Research and Policies (COMNET/UNESCO) e African Council on Communication Education, Quênia (Nairobi). Dezembro de 1990. (inédito)

(Doc. 5 : 15)

KUNSCH, M. e AMARO, R. K. (coord.). Bibliografia corrente de Comunicação n. 56. *Intercom - Rev. Bras. de Com.*, v. 13, n. 62/63, p. 205-223, 1990.

(Doc. 5 : 16)

OBATA, R. *Os signos e a sorte*. São Paulo : Círculo do Livro, 1990. 78p.

(Doc. 5 : 17)

AMARO, R.K.O.F. & KOBASHI, N.Y. The democratization of information communication research and policies in Brazil. In: MELO, J.M. de (ed.) *Communication*

and democracy: Brazilian perspectives. São Paulo : ECA/USP, 1991. pp. 13-20.

(Doc. 5 : 18)

AMARO, R.K.O.F. Avaliação do índice do Almanaque Abril 1991. São Paulo, 1991. (relatório técnico) (s/doc.)

AMARO, R.K.O.F. A bibliografia das disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da ECA/USP e o desenvolvimento do acervo do Serviço de Biblioteca e Documentação. In: FARO, J.S. *ECA/USP/93: reflexões para um novo projeto de ensino, pesquisa e extensão.* São Paulo : ECA/USP, 1991. p.27-32.

(Doc. 5 : 19)

AMARO, R.K.O.F. (coord.) Bibliografia corrente de Comunicação nº 57. *Intercom - Rev. Bras. de Com.*, v.14, nº 64, jan./jun., 1991.

(Doc. 5 : 20)

AMARO, R.K.O.F. Disseminação e intercâmbio nacional e internacional de informações sobre as pesquisas em Comunicação: a consolidação da PORTDATA (PORT-COM/ECA-USP). Paper apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, promovido por INTERCOM e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS). De 4 a 8 de setembro de 1991. (s/doc.)

AMARO, R.K.O.F. *Contribuição da Análise do Discurso para a Análise Documentária: o caso da Documentação Jornalística.* São Paulo : ECA/USP, 1991. 86p. + anexos (Dissertação de Mestrado)

(Doc. 5 : 21)

AMARO, R.K.O.F. A documentação da comunicação e a pesquisa em comunicação. Paper apresentado no Seminário Latinoamericano de Centros de Documentación en Comunicaciones "Red Regional COMNET-America Latina". Lima (Peru). De 25 a 27 de novembro de 1991. (s/doc.)

AMARO, R.K.O.F. (coord.) Bibliografia Corrente de Comunicação nº 58. *Intercom - Rev. Bras. de Comunicação*, v. 14, n. 65, p. 157-176, jul./dez. 1991.

(Doc. 5 : 22)

AMARO, R.K.O.F. Elementos de análise do discurso para a análise documentária aplicada à documentação jornalística. In: MELO, J.M. de e CARVALHO, M. R. de (org.). *Anuário de Inovações em Comunicações e Artes*, 1992. São Paulo : ECA/USP, 1992. pp. 273-288.

(Doc. 5 : 23)

AMARO, R.K.O.F. A documentação e o desenvolvimento da pesquisa em Comunicação: a contribuição do PORT-COM. *Intercom - Rev. Bras. de Comunicação*, v. 15, n. 1, pp. 36-44, 1992.

(Doc. 5 : 24)

AMARO, R.K.O.F. (coord.) Bibliografia Corrente de Comunicação nº 59. *Intercom - Rev. Bras. de Comunicação*, v. 15, n. 1, pp. 154-175, jan./jun. 1992.

(Doc. 5 : 24)

- AMARO, R. K. Seminário Latinoamericano de Centros de Documentación en Comunicaciones - Red Regional COMNET-America Latina. *Boletín ALAIC*, n. 6, agosto de 1992. pp. 109-111.
(Doc. 5 : 25)
- AMARO, R. K. *II Encuentro de Centros de Documentación (relatório)*. In: KUNSCH, M. K. e MORALES, O. T. ALAIC-92: Congresso de Embu-Guaú. São Paulo "ECA/USP, 1992. (Simpósios em Comunicações e Artes, 11). p. 45-46
(Doc. 5 : 25a)
- AMARO, R.K.O.F. Brazilian bibliographic production in communication: a preliminary study of PORTDATA. Apresentado na 18th. Conference of the International Association for Mass Communication Research, realizado no Guarujá, de 16-21 de agosto de 1992, organizado por IAMCR/ALAIC/INTER-COM/ECA-USP. In: *18th. Conference of IAMCR: Main Papers and Abstracts*. São Paulo : IAMCR/ALAIC/INTERCOM/ECA-USP, 1992. p. 3.
(Doc. 5 : 26)
- AMARO, R.K.O.F. (coord.) *Bibliografia Brasileira de Comunicação 1984-1990*. São Paulo : INTERCOM/ECA-USP, 1992. (Introdução: pg. 3-4).
(Doc. 5 : 27)
- TÁLAMO, M. de F.G.M.; LARA, M.L.G. de; KOBASHI, N.Y. e AMARO, R.K.O.F. Análise documentária: definição de sua especificidade no contexto da ECA. *Rev. Com. e Artes*, vol. 16, n. 27, pp. 31-32, maio/1992.
(Doc. 5 : 28)
- TÁLAMO, M. de F.G.M.; LARA, M.L.G. de; KOBASHI, N.Y. e AMARO, R.K.O.F. A interface análise documentária, linguística documental e terminologia. Apresentado no *III Simpósio Iberoamericano de Terminologia (RITERM 1992)*, 1-5 de dezembro de 1992, Madri. 10p.
(Doc. 5 : 29)
- MANUAL de descrição bibliográfica para acervo infantil*. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1993. (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; bolsista: Neli Fernandes Couto; orientador: Edmir Perrotti)
(Doc. 5 : 30)
- AMARO, R.K.O.F. (coord.) *Bibliografia corrente de comunicação n. 60*. *Rev. Bras. de Comunicação*, v. 16, n. 1, pp. 206-238, jan./jun. 1983.
(Doc. 5 : 31)
- TÁLAMO, M. de F.G.M., LARA, M.L.G. de, KOBASHI, N.Y. e AMARO, R.K.O.F. La interface análisis documental, linguística documental y terminología. *Cuadernos de Asoc. Dipl. Alumnos Bibliotec. Doc. (ADAB)*, Salamanca (Espanha), v. 1, n. 2, pp. 381-388, jul./dez. 1993. (Doc. 5 : 32)
- AMARO, R.K.O.F. Brazilian bibliographic production in communication: a preliminary study of PORTDATA. In: MELO, J.M. de (ed.) *Communication for a new world*. São Paulo : ECA/USP, 1993. pp. 353-365.
(Doc. 5 : 33)

- AMARO, R.K.O.F. (trad., adapt.). *CD-ROM COMNET-AL Manual do usuário*; disco compacto da Rede Latinoamericana de Centros de Documentação Especializados em Comunicação. São Paulo : PORT-COM/INTERCOM, 1993.
(Doc. 5 : 34)
- AMARO, R.K.O.F. *Informe para III Asamblea de la Red de Centros de Documentación Especializados en Comunicaciones (COMNET-AL)*. IPAL/OEA, Bogotá (Colômbia), de 18 a 21 de janeiro de 1994. São Paulo : PORT-COM/INTERCOM, 1994. 7p. (inédito)
(Doc. 5 : 35)
- PERROTTI, Edmir, ALMEIDA JR., Oswaldo Francisco de, AMARO, Regina Keiko Obata F. (Coord.). *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 1993 Resumos (Levantamento retrospectivo 1987-1992)*. São Paulo : CBD/ECA/USP, 1994. 85p.
(Doc. 5 : 36)
- ALMANAQUE ABRIL: a enciclopédia em multimídia (CD-ROM)*. São Paulo : Editora Abril, 1994. (colaboradora)
(Doc. 5 : 37)
- OBATA, Regina. *O livro dos nomes*. 13^a ed. São Paulo : Nobel, 1994. 199p. + anexo
(Doc. 5 : 38)
- MACEDO, N. D. de, AMARO, R.K.O.F. *Vocabulário controlado "Tecnologias emergentes da comunicação aplicadas à Educação"*. (1a. versão preliminar). São Paulo : Escola do Futuro, 1994.
(Doc. 5 : 39)
- BASE DE DADOS PROESI; literatura infanto-juvenil: manual de entrada de dados*. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1995 (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; colaboração: Virgínia Castilho)
(Doc. 5 : 40)
- AMARO, Regina Keiko O. F. Biblioteca e ação educativa: experiência do Curso de Biblioteconomia da ECA/USP. *Anais do III Simpósio Brasileiro de Comunicação e Educação*, 5-6 de dezembro de 1994, promovido pelo DEMEC/Faculdades Integradas São Camilo/CCA-ECA-USP. Brasília : MEC, 1996. P. 152-6. (s/doc.)
- PERROTTI, Edmir, AMARO, Regina Keiko Obata F., VERGUEIRO, Waldomiro. Serviços de informação educativos: oficina de informação e estação memória. *Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, 3. Rio de Janeiro : ANCIB, 1997. P.65-66.
(Doc. 5 : 41)
- PERROTTI, Edmir, AMARO, Regina Keiko Obata F., VERGUEIRO, Waldomiro. A model of interactive library for children: the "Information Workshop". Trabalho aceito para apresentação no workshop "Literacy and reading services to cultural and linguistics minorities", *Congresso da IFLA* (International Federation of Library Association). Agosto de 1998. (s/doc.)

AMARO, R.K.O.F. (apres.) *Por que Microisis...* . In: ORTEGA, C.D. *Microisis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança*. São Paulo : Polis/APB, 1998.pp. 7-8
(Doc. 5 : 42)

AMARO, Regina Keiko Obata Ferreira. *Biblioteca interativa: concepção e construção de um serviço de informação em ambiente escolar*. São Paulo: ECA/USP, 1998. 129p. + anexos. (Tese de Doutorado)
(Doc. 5 : 43)

BASE DE DADOS MANGE: manual de gerenciamento de dados. São Paulo : PROESI/CBD/ECA/USP, 1999. (coordenação: Regina Keiko Obata F. Amaro; colaboração: Paulo Jair Gutkoski)
(Doc. 5 : 44)

AMARO, Regina Keiko Obata F. "Biblioteca Interactiva: espacio de expresión". Paper apresentado no Workshop sobre bibliotecas públicas e escolares e leitura do 1999 *Program for Children's Libraries Tour*, patrocinado pelo The Japan Foundation e National Diet Library. Tóquio. 16 de novembro de 1999.
(Doc. 5 : 45)

AMARO, Regina Keiko Obata F. *Biblioteca interativa: construção de novas relações entre Biblioteca e Educação*. *Rev. Bras. de Bibliotecon. e Doc.*, n. 1-2, 1999. (no prelo)
(Doc. 5 : 46)

6 DIVULGAÇÃO/CITAÇÃO DE TRABALHOS

- "Você sabe o que o seu nome quer dizer?". *Revista do Livro*, n. 64, p. 6 jan./fev./mar. de 1987.
(Doc. 6 : 1)
- "Gutiérrez retorna à Espanha e vai manter cooperação com a ECA". *ECA89 Informa*, 26 de setembro de 1989. p. 2.
(Doc. 6 : 2)
- "Port-Com elabora uma base de dados brasileira". *Jornal da ECA*, ano 1, n. 6, out./1989. p. 4.
(Doc. 6 : 3)
- "Port-Com presente no Encontro de Nairobi". *Informativo INTERCOM*, n. 8, jan./fev. de 1991. p. 3.
(Doc. 6 : 4)
- GARCÍA GUTIÉRREZ, A. *Análisis documental del discurso periodístico*. Madrid : CTD, 1992.
(Doc. 6 : 5)
- "FINEP libera US\$37,5 mil para projeto do PORT-COM". *Intercom Notícias*, ano 8, n. 26, jan./mar. de 1994. p. 1
(Doc. 6 : 6)

- “Port-Com/Intercom é eleito coordenador da Rede COMNET-AL”. *Intercom Notícias*, ano 8, n. 26, jan./mar. de 1994. p. 2.
(Doc. 6 : 6)
- GARCÍA GUTIÉRREZ, A. *Procedimientos de análisis documental automático: estudio de caso*. Sevilla : Junta de Andalucía, 1995.
(Doc. 6 : 7)
- GARCÍA GUTIÉRREZ, A. *Principios de lenguaje epistemográfico: la representación del conocimiento sobre Patrimonio Histórico Andaluz*. Sevilla : Junta de Andalucía/COMARES, 1995.
(Doc. 6 : 8)
- KUNSCH, M. M. K. e DENCKER, A. de F. M. (coord.). *Produção científica Brasileira em comunicação, década de 80: análises, tendências e perspectivas*. São Paulo : PORT-COM/INTERCOM / EDICON, 1997. pp. 7-16.
(Doc. 6 : 9)
- “Escola Roberto Mange vai ter biblioteca interativa”. *O Butantã*, 2/4/1997. p. 6.
(Doc. 6 : 10)
- ORTEGA, C.D. *Microsis: das origens à consolidação numa realidade de informação em mudança*. São Paulo : Polis/APB, 1998.
(Doc. 6 : 11) ver (Doc. 5 : 42)
- “Roberto Mange inaugura biblioteca interativa”. *Jornal do Butantã*, 28/05/1998. p. 6.
(Doc. 6 : 12)
- “Biblioteca interativa: uma nova realidade”. *Jornal da USP*, 8 a 14 de junho de 1998. p. 4.
(Doc. 6 : 13)
- “ECA propõe novo modelo de biblioteca / USP projeta biblioteca interativa”. *Folha de S. Paulo* (imóveis 2), 9 de agosto de 1998. pp. 1 e 13.
(Doc. 6 : 15)
- “Biblioteca Feliz”. *Problemas Brasileiros*, n. 331, pp. 38-39, jan./fev. 1999.
(Doc. 6 : 15)
- “Biblioteca Interativa”. *Jornal Nacional*, da Rede Globo de Televisão. Dia 21 de abril de 1999.
(Doc. 6 : 16)
- “Biblioteca Escolar Interativa completa um ano”. *Boletim da Escola de Comunicações e Artes*, ano 5, n. 16, p. 1, maio/jun. de 1999.
(Doc. 6 : 17)
- “Conselho entrega Prêmio Laura Russo”. *Boletim Informativo CRB-8*, ano 6, n. 2/3, pp. 4-5, 1999.
(Doc. 6 : 18)

- “Biblioteconomia”. *Boletim da ECA*, ano V, n. 20, outubro de 1999. p. 2.
(Doc. 6 : 19)
- “De graça até eu”. *Veja*, ano 32, n. 43, pp. 92-93, 27 de outubro de 1999.
(Doc. 6 : 20)

7 PRÊMIO/HOMENAGEM

- Homenageada pelos formandos do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP. 1993.
(Doc. 7 : 1)
- II Prêmio Biblioteconomia Paulista “Laura Russo”–1999, pela contribuição para a valorização da Biblioteconomia pelo desenvolvimento da pesquisa científica “*Biblioteca interativa: concepção e construção de um serviço de informação em ambiente escolar*”, tese de Doutorado, defendida na ECA/USP.
(Doc. 7 : 2)

8 PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E GRUPOS DE TRABALHO

- Pesquisadora do grupo de estudos em Análise Documentária, desde 1987 denominado Grupo Temma, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP. De 1984 a 1994.
- Diretora de Documentação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e do Centro de Documentação da Comunicação em Países de Língua Portuguesa (PORT-COM). De 1989 a 1993.
- Membro do Grupo de Trabalho de Terminologia, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas. Em 1992.
- Coordenadora do PROESI – Programa Serviços de Informação em Educação, do Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da USP. Desde março de 1993.

São Paulo, dezembro de 1999

Profa. Dra. Regina Keiko Obata Ferreira Amaro